



Demonstrações Financeiras 2024

COMPANHIA DE GÁS DO ESPÍRITO SANTO - ES GÁS

CNPJ nº 34.307.295/0001-65

RESULTADOS 2024

Vitória, 18 de março de 2025 - A Administração da Companhia de Gás do Espírito Santo - ES Gás ("ES Gás" ou "Companhia") apresenta resultados do quarto trimestre (4T24) e do exercício de 2024. As demonstrações financeiras a seguir, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, a Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo - ARSP , exceto quando indicado de outra forma.

1. VISÃO GERAL

A ES Gás detém a concessão para operar os serviços de distribuição de gás canalizado e atividades correlatas no Estado do Espírito Santo até 2045. A concessão atende a diversos mercados consumidores, entre eles, as indústrias, os comércioos, as residências, os veículos e as termoeletricas. Isso inclui a utilização do gás como matéria-prima para cogeração, para climatização e outros usos. Em 2024, a ES GÁS celebrou avanços que impulsionaram sua excelência operacional e expansão estratégica. Entre as conquistas destacam-se a criação do Plano de Aceleração, que direcionou a empresa para oportunidades de crescimento e eficiência. A migração para o sistema do Grupo Energisa fortaleceu a infraestrutura e capacidade de gestão, enquanto a implementação das melhores práticas e sistemas do Grupo elevou os padrões operacionais a um novo patamar, garantindo uma operação mais segura, eficiente e competitiva.

2. SUMÁRIO EXECUTIVO

- No quarto trimestre de 2024, o volume total de gás distribuído atingiu 199.856 mil m³, registrando um crescimento de 17,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento foi impulsionado principalmente pela maior demanda de gás para geração de energia pelas usinas termoeletricas no período.
- O resultado do 4T24 registrou um prejuízo de R\$ 1,5 milhão, representando uma redução de R\$ 58,6 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, impactado principalmente pelos custos da dívida; e
- Os investimentos totalizaram R\$ 46,8 milhões, o que representa um aumento de 90,2% em comparação com o quarto trimestre de 2023 (R\$ 22,2 milhões).

Descrição Valores financeiros em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T24	4T23	Var. %	2024	2023 (*)	Var. %
Volume total (mil m³)	199.856	169.457	+ 17,9	690.879	837.273	- 17,5
Receita operacional líquida	345,4	496,7	- 30,5	1.627,6	1.927,8	- 15,6
EBITDA	34,1	51,7	- 34,1	187,1	210,3	- 11,0
Lucro/Prejuízo líquido	(1,5)	57,1	-	37,6	157,8	- 76,2
Investimentos ^(*)	46,8	24,6	+ 90,2	93,1	51,4	+ 81,1
Dívida líquida	624,4	553,9	+ 12,7	624,4	553,9	+ 12,7
Alavancagem (vezes)	3,3	2,6	+ 0,7 p.p.	3,3	2,6	+ 0,7 p.p.

(*) Os valores referentes ao acumulado do período de 2023 considera os 6 meses antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

3. MERCADO

No quarto trimestre de 2024, o volume total de gás distribuído foi de 199.856 mil m³, apresentando um crescimento de 17,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. O segmento termoeletrico se destacou neste cenário com um crescimento de volume de 34.317 mil m³ em comparação ao quarto trimestre de 2023 em função do acionamento das usinas termoeletricas para garantir a estabilidade energética nesse período.

Descrição Valores em Mil m³	Trimestre			Exercício		
	4T24	4T23	Var. %	2024	2023(*)	Var. %
Residencial	1.726	1.661	+ 3,9	6.178	6.239	- 1,0
Comercial	1.153	1.118	+ 3,2	4.340	4.294	+ 1,1
Industrial	155.849	157.749	- 1,2	616.798	610.948	+ 1,0
Automotivo	5.248	7.367	- 28,8	23.164	31.656	- 26,8
Termoeletrico	35.879	1.562	+ 2.196,9	40.398	184.136	- 78,1
Volume total	199.856	169.457	+ 17,9	690.879	837.273	- 17,5

(*) Os valores referentes ao acumulado do período de 2023 considera os 6 meses antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

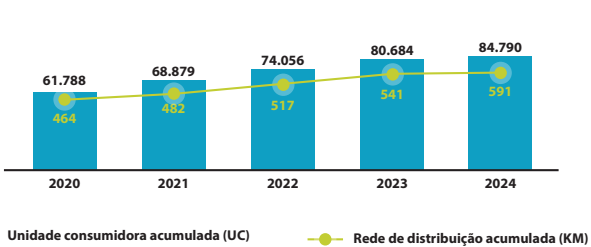
3.1 Distribuição de Gás Natural por mercado

- ✓ **Residencial:** No 4T24, o segmento residencial registrou um volume de 1.726 mil m³, representando um crescimento de 3,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao crescimento na base de unidades consumidoras;
- ✓ **Comercial:** O segmento comercial também teve um desempenho positivo, com um aumento de 3,2% passando de 1.118 mil m³ no 4T23 para 1.153 mil m³ no 4T24, impulsionado pela expansão de novas ligações;
- ✓ **Industrial:** No 4T24, o segmento industrial apresentou uma queda de 1,2% alcançando 155.849 mil m³ impactado pelas flutuações na produção industrial;
- ✓ **Automotivo:** Este segmento apresentou uma redução de 28,8% (5.248 mil m³) em comparação com o 4T23. O resultado do trimestre segue impactado negativamente pelos incentivos fiscais durante 2022 e 2023 fornecidos aos combustíveis líquidos, não acompanhado no mercado GNV; e
- ✓ **Termoeletrico:** No 4T24, este segmento apresentou um crescimento superior a 34 mil m³ em comparação ao mesmo período de 2023. Esse crescimento é atribuído ao acionamento das usinas térmicas emergenciais determinado pelo ONS no período.

4. CLIENTES

A ES Gás encerrou o quarto trimestre de 2024 com o total de 84.790 unidades consumidoras, crescimento de 5,1% em relação ao ano anterior. Esse resultado refletiu a continuidade de esforços para expandir a base de clientes e fortalecer a presença no mercado. Além disso, houve um aumento de 9,3% na rede de distribuição, atingindo 591 Km. Esse aumento na infraestrutura garante maior confiabilidade no fornecimento de gás e demonstra o compromisso em aplicar a expansão no estado.

Evolução base consumidora e Km de rede



5. MARGEM BRUTA

Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T24	4T23	Var. %	2024	2023 (*)	Var. %
Receita operacional líquida	345,4	496,7	- 30,5	1.627,6	1.927,8	- 15,6
(-) Custos dos produtos e serviços	292,2	432,5	- 32,4	1.378,6	1.652,6	- 16,6
Custo do gás e transporte	253,3	412,3	- 38,6	1.298,8	1.611,2	- 19,4
Custo de construção	38,9	20,2	+ 92,6	79,9	41,4	+ 92,9
(=) Margem bruta	53,1	64,2	- 17,3	249,0	275,2	- 9,5

(*) Os valores referentes ao acumulado do período de 2023 considera os 6 meses antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

A margem do quarto trimestre de 2024 foi de R\$ 53,1 milhões, queda de 17,3% (R\$ 11,1 milhões) em comparação com o mesmo período de 2023, principalmente em função dos efeitos não recorrentes de demanda não contratada no 4T23. Em 2024, a margem bruta apresentou uma queda de 9,5% (R\$ 26,3 milhões) em comparação com 2023, devido principalmente a flutuação da demanda de gás pelas usinas termoeletricas emergenciais e de efeitos não recorrentes mencionado acima.

6. INVESTIMENTOS

No quarto trimestre de 2024, foram investidos R\$ 46,8 milhões, o que representa um aumento de 90,2% (R\$ 22,2 milhões) em comparação ao mesmo período do ano anterior. Os investimentos foram focados principalmente em obras de expansão urbana e saturação, construção de ramais, conexões de novos usuários, além da expansão das redes em Aço e Polietileno de Alta Densidade (PEAD).

Investimentos distribuição de gás Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T24	4T23	Var. %	2024	2023(*)	Var. %
✓ Distribuição de gás natural	46,8	24,6	+ 90,2	93,1	51,4	+ 81,1

(*) Os valores referentes ao acumulado do período de 2023 considera os 6 meses antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

7. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

No quarto trimestre de 2024, os custos e despesas operacionais, excluindo o custo de construção de infraestrutura, totalizaram R\$ 37,5 milhões, representando um aumento de 22,7% (R\$ 7,0 milhões) em comparação com o quarto trimestre de 2023. Segue abaixo a composição dos custos e despesas operacionais da ES Gás:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T24	4T23	Var. %	2024	2023(*)	Var. %
Custos e despesas controláveis	20,1	15,8	+ 26,9	64,2	58,5	+ 9,6
PMSO	19,8	16,0	+ 23,7	73,8	58,5	+ 26,2
Provisões/Reversões	0,3	(0,2)	-	(9,6)	0,0	-
Contingências	0,1	-	-	(10,3)	-	-
Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	0,2	(0,2)	-	0,7	0,0	+ 1.716,6
Demais receitas/despesas	17,4	14,7	+ 18,2	66,2	23,8	+ 177,6
Amortização e depreciação	16,3	11,4	+ 43,6	63,9	30,3	+ 111,3
Outras receitas/despesas	1,1	3,3	- 68,0	2,3	(6,4)	-
Total (sem custo de construção)	37,5	30,5	+ 22,7	130,3	82,4	+ 58,2
Custo de construção	38,9	-	-	79,9	-	-
Total (com custo de construção)	76,4	30,5	+ 150,1	210,2	82,4	+ 155,2

(*) Os valores referentes ao acumulado do período de 2023 considera os 6 meses antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

• **Provisões/ Reversões:** Em 2024, a rubrica registrou uma reversão total de R\$ 9,6 milhões, com destaque para as contingências cíveis e trabalhistas, que somaram -R\$ 10,3 milhões.

• **Amortização e Depreciação:** Em 2024, o resultado atualizado mostrou um crescimento de 111,3% em relação a 2023, impulsionado pela amortização da mais-valia do PPA (R\$ 31,8 milhões) e pela depreciação de R\$ 2,1 milhões.

7.1 PMSO

No quarto trimestre de 2024, as despesas com PMSO totalizaram R\$ 19,8 milhões, representando um aumento de 23,7% (R\$ 3,8 milhões) em comparação com o quarto trimestre de 2023.

A seguir, a composição do PMSO da ES Gás:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T24	4T23	Var. %	2024	2023(*)	Var. %
Pessoal	5,4	4,0	+ 36,4	20,4	14,4	+ 41,8
Material	0,4	0,4	- 6,9	1,5	1,5	- 0,8
Serviços de terceiros	8,8	8,2	+ 7,3	37,6	30,6	+ 23,0
Outras	5,2	3,4	+ 52,7	14,3	12,0	+ 18,9
Total PMSO	19,8	16,0	+ 23,7	73,8	58,5	+ 26,2
IPCA / IBGE (12 meses)				4,83%		
IGPM / FGV (12 meses)				6,54%		

(*) Os valores referentes ao acumulado do período de 2023 considera os 6 meses antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

✓ Pessoal

No quarto trimestre de 2024, as despesas com pessoal aumentaram R\$ 1,4 milhão em comparação ao mesmo período de 2023 em decorrência da reestruturação organizacional, que visa garantir a governança, promover segurança, eficiência e sinergia entre os processos e órgãos internos e externos.

✓ Material

As despesas com materiais mantiveram-se em linha com o mesmo período do ano anterior.

✓ Serviços

No quarto trimestre de 2024, as despesas com Serviços de Terceiros cresceram 7,3% (R\$ 0,6 milhão) em comparação com o mesmo período de 2023. O aumento é explicado, principalmente, pela reestruturação da companhia, pela implantação de processos robustos que visam aumentar a segurança operacional e gerar eficiência para o plano de aceleração e em função da necessidade de contratação de serviços não recorrentes para atingir objetivos de curto prazo.

✓ Outras despesas

No 4T24, as outras despesas cresceram 52,7% (R\$ 1,8 milhão), em relação ao mesmo período de 2023, em função da reestruturação da companhia e da adequação da frota operacional visando atender aos padrões do Grupo.

8. EBITDA

O EBITDA do quarto trimestre de 2024 foi de R\$ 34,1 milhões, 6,8% menor (R\$ 17,6 milhões) em comparação com o mesmo período do ano anterior (R\$ 51,7 milhões).

Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T24	4T23	Var. %	2024	2023(*)	Var. %
EBITDA	34,1	51,7	- 34,1	187,1	210,3	- 11,0

(*) Os valores referentes ao acumulado do período de 2023 considera os 6 meses antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

9. RESULTADO FINANCEIRO

No quarto trimestre de 2024, o resultado financeiro registrou uma despesa de R\$ 29,3 milhões, contra uma receita de R\$ 9,8 milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

A tabela abaixo resume os principais indicadores desse resultado:

Resultado Financeiro Descrição (R\$ milhões)	Trimestre			Exercício		
	4T24	4T23	Var. %	2024	2023(*)	Var. %
Receitas financeiras	9,8	3,6	+ 173,6	36,1	20,7	+ 74,0
Receita de aplicações financeiras	9,0	1,9	+ 380,9	32,7	16,6	+ 96,3
Acréscimos moratórios sobre contas em atraso	0,1	1,4	- 91,9	1,0	2,1	- 53,5
Outras receitas financeiras e descontos obtidos	0,7	0,3	+ 160,0	2,4	2,0	+ 23,2
Despesas financeiras	(29,3)	(1,8)	+ 1.541,8	(101,1)	(7,4)	+ 1.271,6
Encargos financeiros sobre empréstimos	(28,8)	(1,5)	+ 1.862,6	(100,3)	(5,0)	+ 1.908,5
Outras despesas financeiras e juros pagos	(0,6)	(0,3)	+ 77,6	(0,7)	(2,4)	- 69,3
Resultado Financeiro	(19,5)	1,8	-	(65,0)	13,4	-

(*) Os valores referentes ao acumulado do período de 2023 considera os 6 meses antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

O impacto registrado no resultado financeiro é explicado pelo aumento do custo da dívida da companhia, destacados nas rubricas de outras despesas financeiras e juros pagos e encargos financeiros sobre empréstimos, bem como pelo "drop down" da dívida de aquisição de controle da Companhia, operação que foi concluída em dezembro de 2023.

10. LUCRO/ PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO

O resultado do quarto trimestre de 2024 apresentou um prejuízo R\$ 1,5 milhão, redução de R\$ 58,6 milhões, em comparação com o mesmo período do ano anterior. O resultado negativo no período é explicado principalmente pelo maior custo da dívida líquida que está alinhada com a estratégia da Companhia.

Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T24	4T23	Var. %	2024	2023(*)	Var. %
Lucro líquido do período	(1,5)	57,1	-	37,6	157,8	- 76,2

(*) Os valores referentes ao acumulado do período de 2023 considera os 6 meses antes da aquisição do controle acionário do Grupo Energisa, em 03 de julho de 2023.

11. ESTRUTURA DE CAPITAL

11.1. Caixa e endividamento

A posição consolidada de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e passivos setoriais, totalizou R\$ 311,0 milhões em dezembro, frente aos R\$ 367,9 milhões registrados em setembro de 2024.

Em dezembro, a dívida líquida, deduzida dos passivos setoriais foi de R\$ 624,4 milhões, contra um montante de R\$ 559,7 milhões em setembro de 2024 e o indicador dívida líquida / EBITDA 12 meses aumentou para 3,3x.

Em agosto de 2024, a Companhia realizou a repactuação de empréstimo no total de R\$ 468,1 milhões com prazo de 3 (três) anos e taxa de juros equivalentes até CDI + 1,40% que serão destinados para alongamento do prazo e redução do custo médio da dívida.

A seguir, as dívidas de curto e longo prazo da Companhia nos últimos dois períodos:

Descrição Valores em R\$ milhões	31/12/2024	30/09/2024	30/06/2024
Circulante	466,6	458,6	823,4
Empréstimos e financiamentos	536,7	480,5	939,8
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(70,1)	(22,0)	(116,5)
Não Circulante	468,8	469,0	30,3
Empréstimos e financiamentos	527,8	485,3	30,3
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	(58,9)	(16,4)	-
Total das dívidas	935,4	927,5	853,6
(-) Disponibilidades financeiras	311,0	367,9	278,7
Total das dívidas líquidas	624,4	559,7	575,0
Indicador Relativo			
Dívida líquida / EBITDA 12 meses	3,3x	2,7x	2,8x

A Administração.



Assinado Digitalmente por: **NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO JUD:27065150000130 - Em: 22/03/2025**

Certificado emitido por: CN=AC CONSULTI BRASIL RFB, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, O=ICP-Brasil, C=BR

Acesse: <https://tribunaonline.com.br/validador-iti> caso deseje validar a assinatura!

>>>



COMPANHIA DE GÁS DO ESPÍRITO SANTO - ES GÁS
CNPJ nº 34.307.295/0001-65

BALANÇO SOCIAL ANUAL - 2024

(Em milhares de reais)

1 - Base de cálculo	2024			2023		
Receita líquida (RL)	1.627.587			1.927.829		
Resultado operacional (RO)	58.138			193.370		
Folha de pagamento bruta (FPB)	13.228			12.756		
2 - Indicadores sociais internos	Valor	% sobre FPB	% sobre RL	Valor	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	697	5,27%	0,04%	227	1,78%	0,01%
Encargos sociais compulsórios	2.774	20,97%	0,17%	1.900	14,89%	0,12%
Previdência privada	686	5,19%	0,04%	71	0,56%	0,00%
Saúde	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Segurança e saúde no trabalho	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Educação	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Cultura	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Creches ou auxílio-creche	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Participação nos lucros ou resultados	1.375	10,39%	0,08%	516	4,05%	0,03%
Outros	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Total - Indicadores sociais internos	5.532	41,82%	0,33%	2.714	21,28%	0,16%
3 - Indicadores sociais externos	Valor	% sobre RO	% sobre RL	Valor	% sobre RO	% sobre RL
Educação	1.003	1,73%	0,06%	446	0,77%	0,03%
Cultura	1.478	2,54%	0,09%	542	0,93%	0,03%
Saúde e saneamento	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Esporte	165	0,28%	0,01%	365	0,63%	0,02%
Combate à fome e segurança alimentar	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Outros	134	0,23%	0,01%	1.745	3,00%	0,11%
Total das contribuições para a sociedade	2.780	4,78%	0,17%	3.098	5,33%	0,19%
Tributos (excluídos encargos sociais)	447.486	769,70%	27,49%	610.121	1049,44%	37,49%
Total - Indicadores sociais externos	450.266	774,48%	27,66%	613.219	1054,77%	37,68%
4 - Indicadores ambientais	Valor	% sobre RO	% sobre RL	Valor	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	58	0,10%	0,00%	5	0,00%	0,00%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	241	0,41%	0,01%	-	0,00%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente	299	0,51%	0,01%	5	0,00%	0,00%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	() não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% (x) cumpre de 76 a 100%			() não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% (x) cumpre de 76 a 100%		

5 - Indicadores do corpo funcional	2024	2023
Nº de empregados(as) ao final do período	79	21
Nº de admissões durante o período	81	11
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	362	148
Nº de estagiários(as)	-	-
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	14	8
Nº de mulheres que trabalham na empresa	41	6
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	33,33%	18,80%
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	31	1
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	14,29%	6,30%
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	-	-
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2024	Metas 2025
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	11,84	11,84
Número total de acidentes de trabalho	-	-
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção (x) direção e gerências () todos(as) empregados(as)	() direção (x) direção e gerências () todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências () todos(as) empregados(as) (x) todos(as) + Cipa	() direção e gerências () todos(as) empregados(as) (x) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve (x) segue as normas da OIT () incentiva e segue a OIT	() não se envolve (x) segue as normas da OIT () incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	() direção () direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)	() direção () direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção () direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)	() direção () direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados (x) são sugeridos (x) são exigidos	() não são considerados () são sugeridos (x) são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve () apóia (x) organiza e incentiva	() não se envolve () apóia (x) organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa - no Procon - na Justiça -	na empresa - no Procon - na Justiça -
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa - no Procon - na Justiça -	na empresa - no Procon - na Justiça -
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2024: 613.676	
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	73% governo 6% acionistas	77% governo 9% acionistas
3% colaboradores(as) 17% terceiros 0% retido	Em 2023: 790.762	
2% colaboradores(as) 1% terceiros 11% retido		
7 - Outras Informações	2024	2023
7) Investimentos sociais		
7.1 - Programa Luz para Todos	-	-
7.1.1 - Investimento da União	-	-
7.1.2 - Investimento do Estado	-	-
7.1.3 - Investimento do Município	-	-
7.1.4 - Investimento da Concessionária	-	-
Total - Programa Luz para Todos (7.1.1 a 7.1.4)	-	-
7.2 - Programa de eficiência Energética	-	-
7.3 - Programa de Pesquisa e Desenvolvimento	-	-
Total dos investimentos sociais (7.1 a 7.3)	-	-

BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2024	Nota	2024	2023
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	22.520	97.804
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	5.2	281.597	200.000
Consumidores	6	72.366	132.241
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	26	102.312	-
Estoques		18.449	15.195
Tributos a recuperar	7	96.880	76.031
Outros créditos		8.774	1.081
Total do circulante		602.898	522.352
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras avaliadas a valor justo através do resultado_	5.2	6.881	6.242
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	26	58.938	44.133
Créditos Tributários	11	-	2.342
Despesas antecipadas		84	84
Depósitos judiciais		541	506
		66.444	53.307
Ativo Contratual - Infraestrutura em construção	12	60.131	57.018
Intangível	13	1.420.950	1.396.496
Total do não circulante		1.547.525	1.506.821
Total do ativo		2.150.423	2.029.173

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2024	Nota	2024	2023
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	14	103.700	182.062
Empréstimos e financiamentos	15	536.657	9.891
Impostos e contribuições sociais	16	11.146	28.833
Obrigações estimadas		757	-
Passivos financeiros setoriais	9	4.355	4.518
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	26	32.231	46.465
Adiantamento de Clientes	17	5.074	540
Arrendamentos operacionais		100	644
Outros passivos	18	9.432	5.717
Total do circulante		703.452	278.670
Não circulante			
Fornecedores	14	209	-
Empréstimos e financiamentos	15	527.761	845.763
Impostos e contribuições sociais	16	76	9
Impostos e contribuições sociais diferidos	11	18.232	-
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórios	19	16.972	27.180
Acordo Nupemec a executar	5,2	6.881	6.242
Arrendamentos operacionais		1.523	750
Outros passivos	18	1	1
Total do não circulante		571.655	879.945
Patrimônio líquido			
Capital social	20.1	781.326	781.326
Reserva de capital	20.2	505	29
Reserva de lucros	20.3 a 20.4	93.485	89.203
Total do patrimônio líquido		875.316	870.558
Total do passivo e patrimônio líquido		2.150.423	2.029.173

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Para o período findo em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais)

Nota	2024	2023
Receita operacional líquida	22	1.627.587
Custos de operação e dos serviços prestados a terceiros	23	(1.379.538)
Lucro bruto		248.049
Despesas gerais e administrativas	23	(127.176)
Outras receitas	24	6.874
Outras despesas	24	(4.615)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras e impostos		123.132
Receitas financeiras	25	36.080
Despesas financeiras	25	(101.074)
Despesas financeiras líquidas		(64.994)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		58.138
Imposto de renda e contribuição social corrente	12	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	12	(20.574)
Lucro líquido do exercício	30	37.564
Lucro básico e diluído ação preferencial - R\$		0,0591
Lucro básico e diluído ação ordinária - R\$		0,0591

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Nota	Capital social	Outras Reservas de Capital	Reservas de Lucros Legal	Dividendos Retenção de lucros	Lucros adicionais (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2023	636.166	-	13.240	-	96.179	- 745.585
Aumento de capital	20.1	131.920	-	-	-	- 131.920
Realização da reserva legal	20.1	13.240	-	(13.240)	-	-
Pagamentos dividendos adicionais propostos		-	-	-	(96.179)	- (96.179)
Programa de remuneração variável (ILP)	20.2	-	29	-	-	29
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	157.818
Proposta de destinação do lucro líquido do exercício:						
Reserva legal	20.3	-	7.891	-	-	(7.891)
Dividendos	20.5	-	-	-	-	(68.615)
Reserva de lucros	20.4	-	-	81.312	-	(81.312)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	781.326	29	7.891	81.312	-	- 870.558
Programa de remuneração variável (ILP)	20.2	-	476	-	-	476
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	37.564
Proposta de destinação do lucro líquido do exercício:						
Reserva legal	20.3	-	1.878	-	-	(1.878)
Dividendos	20.5	-	-	-	-	(33.282)
Reserva de lucros	20.4	-	-	2.404	-	(2.404)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	781.326	505	9.769	83.716	-	- 875.316

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

>>>



COMPANHIA DE GÁS DO ESPÍRITO SANTO - ES GÁS

CNPJ nº 34.307.295/0001-65

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE			
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024		(Em milhares de reais)	
	Nota	2024	2023
Lucro líquido do exercício		37.564	157.818
Itens que não serão reclassificados para a demonstração do resultado		-	-
Outros resultados abrangentes, líquidos de tributos		-	-
Total de outros resultados abrangentes do exercício		37.564	157.818

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA			
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024		(Em milhares de reais)	
	Nota	2024	2023
Atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		37.564	157.818
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	11	20.574	35.552
Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas		248.962	4.700
Amortização e depreciação	22	63.920	32.898
Marcação a Mercado da Dívida		(11.219)	-
Marcação a Mercado de derivativos		11.219	-
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos		(182.045)	-
Provisão para riscos trabalhistas e cíveis		(10.347)	-
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	22	698	(27)
Programa de remuneração variável - ILP	10	476	29
Redução (aumento) dos ativos			
Consumidores	6	59.177	1.106
Estoques		(3.254)	(4.790)
Tributos a recuperar	7	(18.841)	10.840
Despesas antecipadas		-	78
Cauções e depósitos vinculados	19	(35)	(21)
Outros créditos		(7.693)	971
Aumento (redução) dos passivos			
Fornecedores	15	(82.058)	(14.962)
Obrigações estimadas		757	-
Impostos e contribuições sociais	16	(10.816)	(14.766)
Adiantamento de clientes	17	4.534	(11)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(3.586)	(62.209)
Ativos e passivos financeiros setoriais	9	(734)	4.518
Processos cíveis e trabalhistas pagos		(7)	-
Outras contas a pagar		3.715	683
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		120.961	152.407
Atividades de investimentos			
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados		(49.580)	(679)
Aplicações no intangível e ativo contratual - Infraestrutura em construção	12 e 13	(89.233)	(51.484)
Alienação de bens do intangível	12 e 13	-	-
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimentos		(138.813)	(52.163)
Atividades de financiamento			
Novos empréstimos e financiamentos	15	468.142	22.600
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - principal	15	(475.675)	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - juros	15	(54.874)	(5.591)
Pagamento juros sobre capital próprio		-	(39.592)
Pagamento por liquidação de instrumentos financeiros derivativos		39.475	-
Pagamentos de dividendos	20.5	(33.282)	(164.794)
Pagamento por Arrendamento Financeiro Mercantil		(1.218)	(1.103)
Caixa líquido (consumido) nas atividades de financiamento		(57.432)	(188.480)
Variação líquida do caixa		(75.284)	(88.236)
Caixa mais equivalentes de caixa iniciais	5.1	97.804	186.040
Caixa mais equivalentes de caixa finais	5.1	22.520	97.804
Variação líquida do caixa		(75.284)	(88.236)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado ao contrário)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Gás do Espírito Santo - ES Gás (Companhia), com sede em Vitória, Estado do Espírito Santo, é uma sociedade anônima de capital fechado. A Companhia atua como concessionária de serviço público de gás natural canalizado atendendo atualmente consumidores dos segmentos industrial, residencial, comercial, climatização, automotivo, termogeração e cogeração. **1.1. Incorporação societária reversa da Energisa Distribuidora de Gás I S.A. (EDG I):** Nas assembleias gerais extraordinárias realizadas em 29 de dezembro de 2023 foi aprovada a incorporação societária da EDG I, pela ES Gás. A operação de incorporação resultou em um aumento de capital na ES Gás no montante de R\$145.160, sendo R\$ 131.920 pela absorção da totalidade do acervo líquido da EDG I e R\$ 13.240 pela integralização da reserva legal, desconsiderando o investimento em ações que a EDG I possui na ES GAS. Considerando que a ES GAS e a EDG I possuem um único acionista, a Energisa Distribuidora de Gás S.A. (EDG), as ações da EDG I foram canceladas e substituídas pelas ações de emissão da ES GAS, detidas pela EDG I. Considerando que a totalidade dos acionistas da EDG I e da ES Gás aprovaram a Reorganização Societária, não se aplicará o direito de retirada, nos termos do artigo 137 da Lei Federal nº 6404/76. **1.2. Contrato de concessão de distribuição de gás natural:** Em 22 de julho de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou os termos do novo contrato de concessão de gás natural, firmado na mesma data entre a ES Gás e o Estado do Espírito Santo. Com a assinatura do referido contrato, a Petrobras Distribuidora S.A. - atualmente Vibra Energia S.A., encerrou as suas operações e a ES Gás tornou-se a nova concessionária estadual de gás natural, por 25 anos, assumindo os serviços de distribuição a partir de 01 de agosto de 2020. O exercício do contrato de concessão e os serviços prestados são controlados, fiscalizados e regulados pela Agência de Regulação de Serviços Públicos do Estado do Espírito Santo (ARSP). Ao término do contrato ocorrerá a reversão ao poder concedente dos bens e instalações sob gestão da Concessionária, procedendo-se os levantamentos, avaliações e determinação do valor de indenização à Companhia, observado o estabelecido no contrato de concessão para exploração do serviço. As obrigações da concessionária, previstas no contrato de concessão do serviço público de distribuição de gás natural são: assegurar as condições de regularidade, continuidade, eficiência, segurança, atualidade na sua prestação de serviço e na aplicação das tarifas, compreendendo também o planejamento dos negócios, a construção de redes e expansão do sistema de distribuição, a operacionalização do gás natural e a manutenção de todos os equipamentos e rede do sistema de distribuição de gás natural, as medições desde as estações de transferência de custódia, até os pontos de entrega da molécula do gás aos usuários cativos e agentes livres de mercado. As informações referentes a reajustes, revisões tarifárias e outros assuntos regulatórios, ativos e passivos financeiros setoriais, ativo contratual - infraestrutura em construção e receita de construção da infraestrutura, estão apresentadas nas notas explicativas nº 08, 09, 12, e 21, respectivamente. **1.3. Capital Circulante Líquido:** A Companhia apresentou em 31 de dezembro de 2024 capital circulante líquido negativo no montante de R\$93.673 (R\$243.682 positivo em 2023). A Administração considera que os fluxos dos resultados operacionais futuros e a eventual necessidade de caixa garantida pela controladora indireta Energisa S.A., deverão proporcionar os recursos necessários para fazer frente aos compromissos de curto prazo.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as *IFRS Accounting Standards* emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado do Espírito Santo - ARSP. Adicionalmente, a Administração considerou as orientações emanadas da Orientação OCPG 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na elaboração das suas demonstrações financeiras de forma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 18 de março de 2025. **2.2. Moeda funcional e base de mensuração:** As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. As transações em moeda estrangeira foram convertidas para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data em que as transações foram realizadas. Os saldos de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reavaliados para a moeda funcional da Companhia pela taxa de câmbio na data base dos balanços. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos como receitas e despesas financeiras no resultado. As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requeridos nas normas, conforme detalhado na nota explicativa nº 26. **2.3. Julgamentos, estimativas e premissas:** A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração faça uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados de determinadas transações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que são revisadas e nos exercícios futuros afetados. As principais estimativas e julgamentos relacionados às demonstrações financeiras referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de: I. Nota explicativa nº 06 - Consumidores: serviço de distribuição de gás natural entregue e não faturado e provisão de perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa (PPECLD); II. Nota explicativa nº 9 - Ativos e passivos financeiros setoriais: valores em constituição que serão contemplados no processo de reajuste/revisão tarifária; III. Nota explicativa nº 11 - Créditos tributários impostos diferidos e despesa de imposto de renda e contribuição social corrente: análise da recuperabilidade dos tributos diferidos; IV. Nota explicativa nº 13 - Intangível: provisão de vida útil dos ativos; V. Nota explicativa nº 19 - Provisões para riscos trabalhistas e cíveis: estimativa de perdas em processos; VI. Nota explicativa nº 22 - Custos e despesas operacionais: provisões de valores referentes à operação de compra e venda de gás natural para a revenda; VII. Nota explicativa nº 26 - Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco: definição dos níveis dos instrumentos financeiros e mensuração do valor justo; e VIII. Nota explicativa nº 27 - Benefícios-pós emprego: principais premissas atuariais na mensuração dos benefícios pós emprego.

3. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS E NOVOS PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS

As principais políticas materiais têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. **3.1 Políticas contábeis materiais: a. Caixa e equivalentes de caixa** - os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA			
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024		(Em milhares de reais)	
	Nota	2024	2023
Geração do valor adicionado:			
Receitas			
Receitas de vendas de gás natural e serviços	21	1.975.716	2.452.060
Outras receitas	23	6.874	8.336
Receitas referente à Construção de Ativos Próprios	21 e 22	79.880	41.362
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	22	(698)	(27)
(-) Insumos adquiridos de terceiros			
Custo de compra de gás natural		(1.298.750)	(1.611.255)
Materiais e serviços de terceiros		(39.118)	(48.831)
Outros custos operacionais		(82.388)	(41.362)
		(1.420.256)	(1.701.448)
Valor adicionado bruto		641.516	800.283
Depreciação, Amortização e Exaustão	22	(63.920)	(30.251)
Valor adicionado líquido		577.596	770.032
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	24	36.080	20.730
Valor adicionado total a distribuir		613.676	790.762
Distribuição do valor adicionado:			
Pessoal			
Remuneração direta		18.275	11.557
Benefícios		1.486	521
FGTS		661	645
Impostos, taxas e contribuições			
Federais		169.110	203.064
Estaduais		279.114	406.936
Municipais		2.036	2.021
Remuneração de capitais de terceiros			
Juros		101.074	5.421
Aluguéis		4.356	2.491
Outros		-	288
Remuneração de capitais próprios			
Dividendos	20.5	33.282	68.615
Dividendos adicionais propostos	20.5	-	-
Lucros retidos	20.3 e 20.4	4.282	89.203
		613.676	790.762

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

contar da data da contratação. **b. Consumidores** - inclui o serviço de distribuição de gás natural faturada e não faturada, esta última apurada por estimativa, reconhecida pelo regime de competência, referente à porção de gás fornecida para a qual a medição e o faturamento para os clientes ainda não ocorreram. A provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na perda esperada, utilizando uma abordagem simplificada de reconhecimento, em taxas de perdas históricas, probabilidade futura de inadimplência e na melhor expectativa da administração; Direito de retirada e obrigações de entrega de gás - o direito de retirada é originado quando a Companhia retira volume abaixo do mínimo contratualizado com seus supridores, efetuando o pagamento do valor correspondente ao volume restante. E a obrigação de entrega de gás, quando o cliente retira volume abaixo do mínimo contratado e efetua o pagamento do volume restante; **c. Tributos a Recuperar** - referem-se a créditos tributários de saldos negativos de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro e contribuições efetuadas a maior, que serão recuperados ou compensados com apurações de tributos em exercícios posteriores, de acordo com a forma prevista na legislação tributária vigente aplicável. **d. Ativos e passivos financeiros setoriais** - referem-se aos ativos e passivos decorrentes das diferenças temporárias entre os custos homologados e outros componentes financeiros, que são incluídos nas tarifas no início do período tarifário e aqueles que são efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa. Essa diferença constitui um direito a receber das concessionárias, sempre que os custos homologados e incluídos na tarifa são inferiores aos custos efetivamente incorridos, ou uma obrigação quando os custos homologados são superiores aos custos incorridos. Esses valores são efetivamente liquidados por ocasião dos próximos períodos tarifários ou, em caso de extinção da concessão com a existência de saldos apurados que não tenham sido recuperados, serão incluídos na base de indenização já prevista quando da extinção por qualquer motivo da concessão. O Ativo financeiro indenizável da concessão será constituído após a expedição do regulamento dos ativos com os prazos de amortização; **e. Demais ativos e passivos financeiros circulate e não circulate** - os demais ativos e passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos/ encargos incorridos até a data do balanço; **f. Créditos tributários, impostos diferidos e despesa de imposto de renda e contribuição social** - os tributos correntes que são mensurados ao valor esperado a ser pago as autoridades fiscais, utilizando as alíquotas aplicáveis enquanto o imposto diferido é contabilizado no resultado a menos que esteja relacionado a itens registrados em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores de ativo e passivo para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mil. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9%. Embora os ativos e os passivos fiscais correntes sejam reconhecidos e mensurados separadamente, a compensação no balanço patrimonial está sujeita aos critérios similares àqueles estabelecidos para os instrumentos financeiros. A Companhia e suas controladas têm normalmente o direito legalmente executável de compensar o ativo fiscal corrente contra um passivo fiscal corrente quando eles se relacionarem com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária e a legislação tributária permitir que a entidade faça ou receba um único pagamento líquido. O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados sobre as diferenças entre os saldos dos ativos e passivos das demonstrações financeiras e as correspondentes bases fiscais utilizadas no cálculo do IRPJ e da CSLL correntes. A probabilidade de recuperação destes saldos é revisada no fim de cada exercício e, quando não for mais provável que bases tributáveis futuras estejam disponíveis e permitam a recuperação total ou parcial destes impostos, o saldo do ativo é reduzido ao montante que se espera recuperar. Conforme orientações do ICPC 22 - Tributos sobre o Lucro, a Companhia avalia se é provável que uma autoridade tributária aceitará um tratamento tributário incerto. Se concluído que a posição não será aceita, o efeito da incerteza será refletido no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2024, não há incerteza quanto aos tratamentos tributários sobre o lucro apurados pela Companhia; **g. Ativo contratual - Infraestrutura em construção** - é o direito contratual da Companhia relacionada às obras em construção para atendimento as demandas de expansão e melhoria de sua área de concessão quando da entrada em operação os ativos são transferidos para o Intangível; No ativo contratual são registrados, os gastos que são diretamente atribuíveis a aquisição e construção dos ativos, tais como: (i) O custo de materiais e mão de obra direta; (ii) quaisquer outros custos para colocar o ativo no local em condições necessárias para que sejam capazes de operar na sua plenitude; e (iii) os juros incorridos sobre empréstimos, financiamentos ao custo de construção da infraestrutura, apropriados considerando os determinados critérios para capitalização, como aplicação da taxa média ponderada e juros de contratos específicos de acordo com o normativo do CPC 20. **h. Intangível** - compreendem, principalmente, os ativos referentes aos contratos de concessão do serviço público, direito de uso CPC 06 (R2) (IFRS 16 e direito de concessão. **Contratos de concessão do serviço público:** Compreendem os ativos referentes ao contrato de concessão do serviço público. O intangível do contato de concessão do serviço público de distribuição de gás está relacionado aos ativos da infraestrutura de distribuição de gás, onde a concessionária tem um direito contratual de cobrar os usuários dos serviços públicos prestados. É constituído pelo valor de custo dos ativos construídos ou adquiridos para fins de prestação dos serviços de concessão. Está apresentado pelo custo de aquisição, deduzido da amortização, cujo prazo está definido no Contrato de Concessão. A alienação dos bens reversíveis vinculados à concessão de distribuição de gás para terceiros, bem como a constituição de ônus sobre eles ou a sua transferência, por qualquer modalidade, observará os limites legais e a regulamentação aplicada, que deverá atender cumulativamente, os requisitos: a) não comprometimento da continuidade na prestação do serviço concedido; e b) não comprometimento da qualidade na prestação do serviço concedido. O ativo intangível do contrato de concessão está sendo amortizado no prazo do Contrato de concessão até que seja expedido pelo órgão regulador o regulamento dos ativos com os prazos de amortização para cada classe de ativo. **Direito de uso CPC 06 (R2) (IFRS 16):** Os contratos são avaliados, em sua data de início se o mesmo é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Neste caso, a Companhia e suas controladas reconhecem os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes. No entanto, como permitido pela norma contábil vigente, CPC 06 (R2) (IFRS 16), para os pagamentos de curto prazo (contratos com vigência inferior a 12 meses) e de arrendamentos de ativos de baixo valor (máximo de USD 5.000) são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. O reconhecimento inicial e subsequente considera: - *Intangível direito de uso:* os ativos de direito de uso são reconhecidos na data de início do arrendamento a valor presente. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. Os ativos de direito de uso são amortizados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. - *Passivo de arrendamento:* os passivos de arrendamento são reconhecidos na data de início do arrendamento a valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o contrato. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido pelos pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor do passivo de arrendamento é remensurado se houver modificação, alteração de prazo ou uma mudança de valor das parcelas. **Direito de Concessão:** O direito de concessão refere-se, ao montante incorporado da EDGI, pela aquisição do controle acionário da Companhia, conforme nota explicativa nº 1.1. A amortização está sendo realizada pelo prazo de concessão. **i. Redução a valor recuperável: Ativo não financeiro:** A Administração da Companhia, revisa o valor contábil líquido de seus ativos tangíveis e intangíveis com objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas operacionais ou tecnológicas para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada. Para fins de avaliação do valor recuperável dos ativos através do valor em uso, utiliza-se o menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (unidades geradoras de caixa - UGC). Uma perda é reconhecida na demonstração do resultado, pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável. Uma perda do valor recuperável anteriormente reconhecida é revertida caso tiver ocorrido uma mudança nos pressupostos utilizados para determinar o valor recuperável do ativo ou UGCs, desde quando a última perda do valor recuperável foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o seu valor recuperável, nem o valor contábil que teria sido determinado, líquido de depreciação, se nenhuma perda do valor recuperável tivesse sido reconhecida no ativo em exercícios anteriores. Essa reversão é reconhecida na demonstração dos resultados, caso aplicável. Os seguintes critérios são aplicados na avaliação do valor recuperável dos seguintes ativos: **• Ágio:** teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é efetuado anualmente na data do encerramento do exercício ou antes disso quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil. Quando o valor recuperável é menor do que seu valor contábil uma perda de valor recuperável é reconhecida. As perdas de valor recuperável relativas ao ágio não podem ser revertidas em exercícios futuros. **• Ativos intangíveis:** ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação a perda por redução ao valor recuperável anualmente na data do encerramento do exercício, individualmente ou em nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso, ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil. **• Avaliação do valor em uso:** as principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são: **(i) Receitas** - as receitas são projetadas considerando o crescimento da base de clientes, a evolução das receitas do mercado e a participação da Companhia neste mercado; **(ii) Custos e despesas operacionais** - os custos e despesas variáveis são projetados de acordo com a dinâmica da base de clientes, e os custos fixos são projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como com o crescimento histórico das receitas; e **(iii) Investimentos de capital** - os investimentos em bens de capital são estimados considerando a infraestrutura tecnológica necessária para viabilizar a oferta do gás natural e dos serviços. As premissas principais são fundamentadas com base em projeções do mercado, no desempenho histórico da Companhia, nas premissas macroeconômicas que por sua vez são documentadas e aprovadas pela Administração. Os testes de recuperação dos ativos imobilizados e intangíveis da Companhia não resultaram na necessidade de reconhecimento de perdas para os exercícios findos em 2024 e 2023, em face de que o valor recuperável excede o seu valor contábil na data da avaliação; **j. Empréstimos e financiamentos** - são demonstrados pelo valor líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva. Os empréstimos e financiamentos em moeda

>>>



COMPANHIA DE GÁS DO ESPÍRITO SANTO - ES GÁS

CNPJ nº 34.307.295/0001-65

estrangeira que possuem operações de *swap* são reconhecidos pelo valor justo através do resultado do exercício; **k. Provisões** - uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. Essa obrigação pode ser mensurada com razoável certeza e é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável, ou baixada quando a obrigação for liquidada. Por sua natureza, os processos judiciais serão solucionados quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Tipicamente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e suas controladas, e incertezas no ambiente legal podem afetar estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos resultados dos eventos futuros; **l. Dividendos** - os dividendos declarados com montantes superiores aos dividendos mínimos obrigatórios, após o exercício contábil a que se refere às demonstrações financeiras, por não se constituírem uma obrigação presente, são apresentados destacados no patrimônio líquido, não sendo constituído o respectivo passivo até sua efetiva aprovação; **m. Receita operacional** - as receitas são reconhecidas quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços. O CPC 47 (IFRS 15) - Receita de Contrato com Cliente estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho. Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente. A receita do serviço de distribuição de gás natural canalizado é reconhecida quando os volumes de gás são entregues aos clientes e podem ser medidos de forma confiável em uma periodicidade mensal e são mensurados de acordo com as tarifas especificadas nos termos contratuais. Também são reconhecidas como receitas com vendas a receita de gás não faturada referente à porção de gás fornecida para a qual a medição e o faturamento para os clientes ainda não ocorreram. Este montante é estimado com base nos faturamentos realizados até o 2º dia útil do mês seguinte. Historicamente, o valor estimado não faturado não difere significativamente dos valores reais. As receitas de construção, são reconhecidas na proporção dos gastos recuperáveis, uma vez que não é possível estimar confiavelmente a conclusão da transação e não há reconhecimento de qualquer lucro. **n. Instrumentos financeiros e operações de hedge: Ativos financeiros: Reconhecimento inicial e mensuração** - são classificados no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado ao seu valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios para a gestão destes ativos financeiros. Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada a nível de cada instrumento. As aquisições ou alienação de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Um ativo financeiro não é mais reconhecido quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual, essencialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. **Mensuração subsequente** - para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida); ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida); ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais, e os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Quanto aos instrumentos de dívida a Companhia avalia ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais, e se os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em determinadas datas específicas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Para os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes. No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado. Segue abaixo resumo da classificação e mensuração - CPC 48/IFRS 9:

Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivo. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é registrado no resultado.
Ativos financeiros mensurados a VJR	Esses ativos são mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida ao VJORA	Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método dos juros efetivo, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, poderá optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Esta escolha é feita para cada investimento. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais ao VJORA	Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Avaliação do modelo de negócio: A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira por refletir melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem (i) as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas que inclui a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; (ii) como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Sociedade; (iii) os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; (iv) como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e (v) a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado. **Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:** Para fins de avaliação dos fluxos de caixa contratuais, o principal é definido como o valor do custo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os juros são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, é considerado os eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; os termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e os termos que limitem o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos baseados na performance de um ativo. **Redução ao valor recuperável de ativos financeiros:** Divulgações adicionais referentes à redução ao valor recuperável de ativos financeiros são também fornecidas nas seguintes notas explicativas: • Julgamentos, estimativas e premissas - Nota explicativa nº 2.3; • Consumidores- Nota explicativa nº 06; e • Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco - Nota explicativa nº 26. A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que A Companhia espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais. As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas são provisionadas para perdas de crédito resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perdas de créditos esperadas de 12 meses). Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência. Para contas a receber de fornecimento de gás a Companhia realiza duas sensibilidade: (i) análise retrospectiva com base no envelhecimento da carteira de clientes por segmento de consumo; e, (ii) análise prospectiva por meio da aplicação de índice de perdas com base em sua experiência histórica de perdas de créditos, por segmento, que são aplicados aos saldos não alcançados pela análise retrospectiva. **Passivos financeiros:** São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivo se compreendem empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamentos operacionais, saldos a pagar a fornecedores e outras contas a pagar. **Reconhecimento inicial e mensuração** - os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de *hedge* em um *hedge* efetivo, conforme apropriado. **Mensuração subsequente** - a mensuração de passivos financeiros é como segue:

valor justo por meio do resultado	Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Esta categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados que não são designados como instrumentos de hedge nas relações de hedge definidas pelo CPC 48. Derivativos embutidos separados também são classificados como mantidos para negociação a menos que sejam designados como instrumentos de hedge eficazes. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.
custo amortizado	Após o reconhecimento inicial, debêntures emitidas, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado do exercício. Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

Desreconhecimento: um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado do exercício. **Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **Instrumentos financeiros derivativos:** As operações com instrumentos financeiros derivativos, contratadas pela Companhia, resumem-se em *swap*, que visa exclusivamente à proteção contra riscos cambiais associados a posições no balanço patrimonial, aquisição de bens para o ativo intangível e ativo imobilizado. São mensurados ao seu valor justo, com as variações registradas contra o resultado do exercício, exceto quando designadas em uma contabilidade de hedge de fluxo de caixa, cujas variações no valor justo são reconhecidas em “outros resultados abrangente” no patrimônio líquido. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado por empresa especializada e independente na gestão de risco de caixa e dívida, de modo que é procedido monitoramento diário sobre o comportamento dos principais indicadores macroeconômicos e seus impactos nos resultados, em especial nas operações de derivativos. A Companhia tem como política o gerenciamento dos riscos, evitando assumir posições relevantes expostas a flutuações de valor justo. Nesse sentido, busca operar instrumentos que permitam maior controle de riscos. Os contratos de derivativos são efetuados com operações de swap e opções

envolvendo juros e taxa de câmbio, visando eliminar a exposição à variação cambial além de adequação do custo das dívidas de acordo com o direcionamento do mercado. As operações de proteção contra variações cambiais adversas requerem monitoramento constante, de forma a preservar a eficiência das suas estruturas. As operações vigentes são passíveis de reestruturação a qualquer tempo e podem ser objeto de operações complementares ou reversas, visando reduzir eventuais riscos de perdas relevantes. **Hedge Accounting:** A Companhia designa certos instrumentos de *hedge* relacionados a risco com variação cambial e taxa de juros dos empréstimos como *hedge* de valor justo. No início da relação de *hedge*, a Companhia documenta a relação entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge* de acordo com os objetivos da gestão de riscos e estratégia financeira. Adicionalmente, no início do *hedge* e de maneira continuada, documentam se o instrumento de *hedge* usado é altamente efetivo na compensação das mudanças de valor justo ou fluxo de caixa do item objeto de *hedge*, atribuível ao risco sujeito a *hedge*. A nota explicativa nº 26, traz mais detalhes sobre o valor justo dos instrumentos derivativos utilizados para fins de *hedge*. A documentação inclui a identificação do instrumento de *hedge*, do item protegido, da natureza do risco que está sendo protegido e de como a entidade avalia se a relação de proteção atende os requisitos de efetividade de *hedge* (incluindo sua análise das fontes de inefetividade de *hedge* e como determinar o índice de *hedge*). Um relacionamento de *hedge* se qualifica para contabilidade de *hedge* se atender todos os seguintes requisitos de efetividade: • Existe relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*; • O efeito de risco de crédito não influencia as alterações no valor que resultam desta relação econômica; e • O índice de *hedge* da relação de proteção é o mesmo que aquele resultante da quantidade do item protegido que a entidade efetivamente protege e a quantidade do instrumento de *hedge* que a entidade efetivamente utiliza para proteger esta quantidade de item protegido. Os *hedges* que atendem a todos os critérios de qualificação para contabilidade de *hedge* são registrados conforme descrito abaixo: Para os *headges de valor justo*: a mudança no valor justo de um instrumento de *hedge* é reconhecida na demonstração do resultado como despesas financeiras. A mudança no valor justo do item objeto de *hedge* atribuível ao risco coberto é registrada como parte do valor contábil do item protegido e é também reconhecida na demonstração do resultado do exercício como outras despesas. Para *hedges* de valor justo relacionados a itens mensurados ao custo amortizado, qualquer ajuste ao valor contábil é amortizado por meio do resultado durante o prazo remanescente do *hedge*, utilizando o método da taxa de juros efetiva. A amortização da taxa de juros efetiva pode ser iniciada assim que exista um ajuste e, no mais tardar, quando o item protegido deixar de ser ajustado por alterações no seu valor justo atribuíveis ao risco coberto. Se o item objeto de *hedge* for desreconhecido, o valor justo não amortizado é reconhecido imediatamente no resultado. Quando um compromisso firme não reconhecido é designado como um item protegido, a mudança acumulada subsequente no valor justo do compromisso firme atribuível ao risco protegido é reconhecida como um ativo ou passivo com reconhecimento do ganho ou perda correspondente no resultado; **Incertezas:** Os valores foram estimados na data do balanço, baseados em informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliações, entretanto considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa mais adequada do valor justo. Como consequência, as estimativas utilizadas e apresentadas na nota explicativa nº 35, não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. **n. Cobertura de Seguros** - A política de seguros da Companhia baseia-se na contratação de seguros com coberturas bem dimensionadas, consideradas suficientes para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que seja civilmente responsável pelos danos involuntários, materiais e/ou corporais causados a terceiros decorrentes de suas operações, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras e, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes. **o. Benefícios pós-emprego - plano de suplementação de aposentadoria e pensão e outros benefícios pós emprego** - a Companhia patrocina fundos de pensão pós emprego, plano de complementação de aposentadoria e assistência médica (plano de saúde). Para os planos de suplementação de aposentadoria e pensão, a obrigação líquida da Companhia e de suas controladas, dos planos na modalidade Benefício Definido (BD), é calculada para cada plano através da estimativa do valor do benefício futuro que os empregados auferiram como retorno pelos serviços prestados no exercício atual e em exercício anteriores, descontado ao seu valor presente. Quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e os valores justos de quaisquer ativos dos planos são deduzidos. A taxa de desconto é o rendimento apresentado na data de apresentação das demonstrações financeiras para os títulos de dívida e cujas datas de vencimento se aproximem das condições das obrigações da Companhia e de suas controladas e que sejam denominadas na mesma moeda na qual os benefícios têm expectativa de serem pagos. O cálculo é realizado anualmente por um atuariário qualificado através do método de crédito unitário projetado. Quando o cálculo resulta em um benefício, o ativo a ser reconhecido é limitado ao total de quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e ao valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano na redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos, consideração é dada para quaisquer exigências de custeio mínimas que se aplicam a qualquer plano. Um benefício econômico está disponível se ele for realizável durante a vida do plano, ou na liquidação dos passivos do plano. Os outros benefícios pós emprego (saúde, prêmio/gratificação de aposentadoria e indenização por tempo de serviço), são mensurados pelo valor presente dos desembolsos de caixa futuros estimados a serem realizados pela Companhia e suas controladas. A avaliação atuarial desses benefícios é realizada anualmente, pelo método crédito unitário projetado. Os custos do serviço corrente e do serviço passado são reconhecidos no resultado do exercício. Os ganhos e perdas atuariais são contabilizados em outros resultados abrangentes diretamente no patrimônio líquido; e **p. Demonstração do valor adicionado** - preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis, de acordo com o pronunciamento técnico NBC TGO9/CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, para as Companhias abertas, como parte suplementar às demonstrações financeiras. **3.2 Novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC- Comitê de Pronunciamentos Contábeis e pelo IASB - International Accounting Standards Board: (i) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados a partir de 1º de janeiro de 2024:**

Normas	Descrição
Alterações ao IAS 1	Passivos não circulantes com covenants
Alterações IAS 7 e IFRS 7	Acordos de financiamento de fornecedores
IFRS 16	Passivo de arrendamento em uma transação de “Sale and leaseback”
Resolução CVM nº 199/2024 - CPC 9 (R1)	Demonstração do Valor Adicionado

Os pronunciamentos novos ou revisados não representam impacto relevante nas Demonstrações Financeiras. **(ii) Pronunciamentos novos ou revisados emitidos, mas ainda não vigentes:** A Companhia também avaliou os demais pronunciamentos contábeis emitidos, alterados e substituídos, mas que ainda não estão efetivos para o exercício conforme demonstrados abaixo:

Normas	Descrição	Aplicação obrigatória: Exercícios anuais com início em ou após
Alterações ao CPC 18 (R3)	Investimento em coligada, em controlada e empreendimento controlado em conjunto	1º de janeiro de 2025
Alterações ao CPC 02 (R2)	Efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras	1º de janeiro de 2025
IFRS 18	Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras	1º de janeiro de 2027
IFRS 19	Subsidiárias sem responsabilidade pública: divulgações	1º de janeiro de 2027

A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e revisadas, se cabível, quando entrarem em vigor. A Companhia aplicará a IFRS 18 para períodos de relatório anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027 de forma retrospectiva e atualmente trabalhando para identificar os impactos sobre as demonstrações financeiras.

4. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outras unidades da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos são revistos frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras intermediárias individualizadas estão disponíveis. Os resultados de segmentos que são reportados à Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. O item não alocado compreende principalmente ativos corporativos. A Companhia atua somente somente, no segmento de distribuição de Gás no Estado do Espírito Santo e sua demonstração de resultado reflete essa atividade.

5. CAIXA, EQUIVALENTE DE CAIXA, APLICAÇÕES FINANCEIRAS NO MERCADO ABERTO E RECURSOS VINCULADOS

5.1 Caixa e equivalentes de caixa: A carteira de aplicações financeiras é constituída, principalmente, por Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e operações compromissadas. A rentabilidade média ponderada da carteira no exercício findo em 2024 equivale a 99,5% (85,5% do CDI em 2023).

	2024	2023
Caixa	1.457	4
Contas correntes	-	67.975
Aplicações financeiras de liquidez imediata		
Aplicações financeiras	-	21.751
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	21.063	-
Operações compromissadas	-	8.074
Total de caixa e equivalentes de caixa - circulante ⁽¹⁾	22.520	97.804

⁽¹⁾ As aplicações financeiras apresentadas possuem liquidez diária e são resgatáveis pela taxa de contratação.

5.2 Aplicações no mercado aberto (avaliadas ao valor justo por meio do resultado): A carteira de aplicações financeiras é formada por ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: fundos de renda fixa, letra financeira do tesouro, notas do tesouro nacional, entre outros. A rentabilidade média ponderada da carteira em 2024 equivale a 99,3% do CDI (98,0% do CDI em 2023).

	2024	2023
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	80	200.000
Fundos de Investimentos Exclusivos ⁽¹⁾	5.332	-
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	210	-
Cédula de Crédito Bancário (CCB)	51.585	-
Compromissadas	12.776	-
Fundo Multimercado	139.716	-
Fundo de Renda Fixa	29.907	-
Letra Financeira (LFT)	31.442	-
Letra Financeira (LF)	679	-
Nota de Crédito	9.870	-
Recursos vinculados - aplicações financeiras Nupepec ⁽²⁾	6.881	6.242
Total de aplicações no mercado aberto e recursos vinculados	288.478	206.242
Circulante	281.597	200.00
Não Circulante	6.881	6.242

⁽¹⁾ Fundos de Investimentos: inclui fundos classificados como Renda Fixa e Multimercado e são remunerados a 99,3% do CDI Fundo Energia Futuro; ⁽²⁾ Recursos vinculados: refere-se ao saldo da conta aplicações vinculadas recebidos a título de indenização da Petrobras Distribuidora S.A. em atendimento ao disposto na ATA do Nupepec (Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflito do Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo do TJ-ES) com destinação a investimentos na ligação de consumidores de baixa renda. Até que o plano de investimento seja apresentado e aprovado pela ARSP, esses valores seguem aplicados em Certificado de Depósito Bancário (CDB) em instituição financeira de primeira linha, remunerada a taxa de 98% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A obrigação da ES Gás de executar esses investimentos é reconhecida dentro do passivo, na conta Acordo NUPEMEC a executar, não circulante.

6. CONSUMIDORES

	Saldos a vencer	Saldos vencidos					Total	
	Até 60 dias	Até 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Há mais de 360 dias	PPECLD ⁽²⁾	2024	2023
Valores correntes: ⁽¹⁾								
Residencial Individual	735	84	13	28	186	(232)	814	520
Residencial Coletivo	5.606	126	5	14	48	(77)	5.722	2.318
Industrial	39.938	711	47	-	-	-	40.696	119.225
Comercial	3.769	187	9	53	397	(461)	3.954	1.771
Climatização	2	-	-	-	-	-	2	27
Matéria Prima	1.976	-	-	-	-	-	1.976	2.310
Cogeração	84	-	-	-	-	-	84	220
Veicular	3.238	200	-	578	-	(523)	3.493	5.154
Térmica	15.625	-	-	-	-	-	15.625	696
Total - Circulante	70.973	1.308	74	673	631	1.293	72.366	132.241

⁽¹⁾ Os vencimentos são programados e possuem 10 dias para efetuar os pagamentos; ⁽²⁾ **Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação**

energisa.com.br

>>>



Assinado Digitalmente por: **NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO JUD:27065150000130 - Em: 22/03/2025**

Certificado emitido por: CN=AC CONSULTI BRASIL RFB, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, O=ICP-Brasil, C=BR

Acesse: <https://tribunaonline.com.br/validador-iti> caso deseje validar a assinatura!

>>>



COMPANHIA DE GÁS DO ESPÍRITO SANTO - ES GÁS

CNPJ nº 34.307.295/0001-65

duvidosa - a provisão foi constituída com base na perda esperada, utilizando uma abordagem simplificada de reconhecimento, de perdas históricas, probabilidade futura de inadimplência e na melhor expectativa da Administração. Segue as variações das perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa:

	2024	2023
Saldo inicial - circulante	595	5.227
Provisões liquidas constituídas no exercício	698	206
Baixa de contas de energia elétrica - incobráveis	-	(179)
Incorporação	-	(4.659)
Saldo final - circulante	1.293	595

7. TRIBUTOS A RECUPERAR

	2024	2023
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	98	73
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	20.591	1.668
Contribuição Social Sobre Lucro Líquido - CSLL	4.194	241
Contribuições ao PIS e a COFINS ⁽ⁱ⁾	71.997	74.048
Outros	-	1
Total	96.880	76.031

⁽ⁱ⁾ Os créditos de PIS e COFINS são decorrentes de: (i) exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS no montante de R\$ 21.241 (R\$ 19.670 em 31 de dezembro de 2023); e (ii) aquisição de gás natural, materiais e insumos para a operação de distribuição de gás no valor de R\$ 50.756 (R\$ 54.378 em 31 de dezembro de 2023).

8. REAJUSTES, REVISÕES TARIFÁRIAS E OUTROS ASSUNTOS REGULATÓRIOS

8.1 Reajustes tarifários: O valor da tarifa compreende: (i) o preço da molécula (impactado pela cotação do Brent e pelo câmbio); (ii) o transporte, que se refere ao custo para trazer o gás dos pontos de extração e produção até as redes de distribuição; (iii) a conta gráfica, decorrente do descasamento temporário entre o custo médio do gás repassado pela concessionária aos consumidores cativos através das tarifas e o custo do gás efetivamente incorrido pela concessionária ao longo do período de vigência das tarifas; (iv) os tributos (PIS/Cofins e ICMS); (v) a margem de distribuição. O Reajuste Tarifário é realizando trimestralmente com o objetivo de repassar os custos de gás e de transporte e para repassar o saldo acumulado da conta gráfica. Anualmente, em agosto, ocorre o reajuste da margem de distribuição pela inflação. As decisões e resoluções que afetam a tarifa:

Ato	Efeitos	Vigência (início)	Vigência Término
Decisão ARSP 003, de 18/10/2023	Reajuste tarifário segmento não termoeletrico	01/11/2023	31/01/2024
Decisão ARSP 001, de 18/01/2024	Reajuste tarifário segmento não termoeletrico	01/02/2024	30/04/2024
Decisão ARSP 002, de 19/04/2024	Reajuste tarifário segmento não termoeletrico e termoeletrico	01/05/2024	31/07/2024
	Reajuste tarifário segmento não termoeletrico e margem de distribuição		
Resolução ARSP 075, de 17/07/2024		01/08/2024	31/10/2024
Decisão ARSP 003, de 21/10/2024	Reajuste tarifário segmento não termoeletrico	01/11/2024	31/01/2025

8.2 Revisões tarifárias: O processo de Revisão Tarifária Ordinária ("RTO") tem como objetivo revisar a margem média de distribuição, considerando a estrutura projetada de custos e de mercado da concessionária, os estímulos à eficiência e à modicidade das tarifas, o plano de investimentos, além das metas de qualidade para o ciclo tarifário em processamento. Ocorre a cada 5 (cinco) anos e está previsto para ocorrer em 2025, sendo que a nova estrutura tarifaria vigorará partir de 01 de agosto de 2025. **8.3 Outros assuntos regulatórios - conta gráfica:** Conforme Resolução ARSP 61 de 29 de março de 2023, ficou estabelecido o mecanismo da Conta Gráfica para fins de apuração, atualização e compensação dos saldos entre o Preço Médio do Gás praticado na tabela tarifária e o Preço do Gás Devido praticado por cada supridor e/ou transportador.

9. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS

Ativos e passivos financeiros setoriais - referem-se aos ativos e passivos decorrente do descasamento temporário entre (i) o custo médio do gás repassado pela concessionária aos consumidores cativos através das tarifas homologadas pela Agência se Regulação se Serviços Públicos do Espírito Santo - ARSP, obtido através da ponderação dos custos de suprimento e de transporte do gás pelas QDCs (Quantidade Diária Contratada) dos respectivos contratos, e (ii) o custo do gás efetivamente incorridos ao longo do período de vigência das tarifas. Essa diferença constitui um ativo quando os custos homologados e incluídos na tarifa são inferiores aos custos efetivamente incorridos, ou um passivo quando os custos homologados são superiores aos custos incorridos. Esses valores são efetivamente liquidados por ocasião dos próximos períodos tarifários ou, em caso de extinção da concessão, quando da existência de saldos apurados que não tenham sido recuperados ou devolvidos, deverão ser incluídos na base de indenização. Na ocasião dos reajustes trimestrais, o Preço Médio do Gás será calculado com base nas QDCs, nas Capacidades de Transporte Contratadas, quando couber, e no preço da molécula e transporte conforme respectivos contratos. I. As faturas de molécula e de transporte, excluindo aquelas relativas às penalidades, efetivamente pagas pela concessionária deverão ser apuradas mensalmente e os montantes correspondentes (R\$) contabilizados na Conta Gráfica; II. Serão contabilizados mensalmente na conta gráfica o montante total (R\$) da molécula, do transporte e eventual parcela de recuperação faturados junto aos Usuários; III. Mensalmente, o saldo apurado entre os montantes estabelecidos nos itens I e II deste artigo serão lançadas na conta gráfica, sendo ele positivo ou negativo; IV. O saldo apurado na conta gráfica será atualizado mensalmente, de acordo com a variação da taxa do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC, ou de outra taxa que vier a sucedê-la; V. A Parcela de Recuperação será calculada pela divisão do saldo da conta gráfica pelos volumes projetados, com base nas QDCs e nas Capacidades de Transporte Contratadas, quando couber, para o trimestre do seu respectivo repasse. O repasse da parcela de recuperação se dará a partir do reajuste do preço do gás em 01º de maio de 2023, considerando o saldo da conta gráfica a partir de 01º de janeiro de 2023. Excepcionalmente para 01º de maio de 2023 serão considerados os saldos gerados em janeiro e fevereiro/2023 dada a vigência contratual com novo supridor.

	2023	Receita Operacional	Adição	Resultado Financeiro	2024
Itens da Parcela					
Custo do gás natural na tarifa	4.663	(734)	-	-	3.929
Tributos	(431)	431	-	-	-
Componentes Financeiros					
Atualização taxa selic	286	-	140	-	426
Total do Passivo	4.518	(303)	140	140	4.355

10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia é controlada pela Energisa Distribuição de Gás S/A (100% do capital total), que por sua vez detém o controle acionário ainda na Companhia EDGNE e é controlada pela Energisa S/A (50,47% do capital social): Transações efetuadas durante o período pela Companhia:

	Serviços contratados (Despesas)	Compartilhamento ⁽⁴⁾	Saldo a pagar
Energisa S.A. ⁽¹⁾	(6.409)	(406)	(1.415)
Energisa Soluções S.A. ⁽²⁾	(366)	-	(268)
Multi Energisa S.A.I ⁽³⁾	(1.364)	-	(244)
Energisa Minas Rio Distribuidora de Energia S.A.	-	(88)	(7)
Energias Sergipe Distribuidora de Energia S.A.	-	(6)	(1)
Energisa Comercializadora de Energia S.A.	-	(16)	(1)
Energisa Paraíba Distribuidora de Energia S.A.	-	(236)	(20)
Energisa Tocantins Distribuidora de Energia S.A.	-	(4)	-
Energisa Mato Grosso Distribuidora de Energia S.A.	-	(44)	(2)
Energisa Mato Grosso do Sul Distribuidora de Energia S.A.	-	(71)	(6)
Energisa Sul-Sudeste Distribuidora de Energia S.A.	-	(8)	-
Energisa Acre Distribuidora de Energia S.A.	-	(3)	-
Energisa Rondônia Distribuidora de Energia S.A.	-	(7)	-
2024	(8.139)	(500)	(1.964)

⁽¹⁾ Serviços compartilhados de rotinas administrativas - refere-se à prestação de serviços complementares de rotinas administrativas aos processos de suprimentos, recursos humanos, infraestrutura administrativa, finanças, contabilidade e faturamento. O contrato de compartilhamento foi firmado em fevereiro/2024 com vencimento em fevereiro de 2025, podendo ser renovado mediante aditivo contratual; e serviços de Desenvolvimento de Melhorias Evolutivas em Sistemas Corporativos, Suporte técnico Centralizado de TI Técnico alocado na Unidade, Infraestrutura: Suporte Centralizado, Sustentação de Sistemas ES GÁS, Serviço de Segurança Cibernética e Compliance, SOC (Centro de Operações de Segurança) e Compliance, firmado em março/2024 com vencimento em março/2026. ⁽²⁾ Referem-se a serviços de gerenciamento e fiscalização de obras com vencimentos em julho/2026. ⁽³⁾ Refere-se a serviços de Call Center, o contrato foi firmado em fevereiro/2024 e tem vencimento em fevereiro/2029. ⁽⁴⁾ Contrato de compartilhamento - em 29 de março de 2022 foi firmado contrato compartilhamento de recursos humanos, de infraestrutura e rateio de despesas entre as empresas do Grupo Energisa, com vencimento em 28 de março de 2027, correspondente ao período de 60 meses. A operação foi contratada refletindo as condições vigentes à época da contratação, de acordo com as boas práticas de mercado e anuência prévia da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, através do Despacho nº 834, em 25 de março de 2022. Em 05 de janeiro de 2024 foi realizado um aditivo contratual incluindo novas empresas.

Remuneração dos administradores:

	2024	2023
Remuneração anual ⁽¹⁾	5.732	3.410
Remuneração dos membros do Conselho de Administração	360	668
Remuneração da Diretoria	3.104	3.583
Outros benefícios ⁽²⁾	1.576	575

⁽¹⁾ Limite global da remuneração anual dos administradores para o exercício de 2024 foi aprovado em AGO/E de 24 de abril de 2024. ⁽²⁾ Inclui, encargos sociais, benefícios de previdência privada, seguro saúde e seguro de vida. A maior e a menor remuneração atribuída a dirigente e conselheiros, relativas ao mês de dezembro de 2024, foram de R\$70 e R\$15 (R\$ 65 e R\$ 15 em 2023) respectivamente. A remuneração média no exercício findo em 2024 foi de R\$37 (R\$35 em 2023). **Programa de remuneração variável (Plano de Incentivo de Longo Prazo - ILP):** A Companhia ofereceu aos seus executivos um plano de (ILP). Este plano tem por objetivo: (i) o alinhamento de interesses entre acionistas e executivos; (ii) a promoção da meritocracia; (iii) a retenção de executivos de bom desempenho; (iv) o estímulo de resultados sustentáveis e atingimento de metas empresariais, com compartilhamento da criação de valor. O benefício é direcionado aos executivos da Companhia a ser pago em *Units* da controladora Energisa S/A, até o limite previsto de 0,5% do capital social da controladora Energisa S/A, na data de aprovação do Plano, que será baseado em um valor definido para cada nível levando em consideração o desempenho individual consignado no contrato de concessão de ações (*Units*), de acordo com o escopo de cada executivo. O plano foi aprovado pela controladora Energisa S/A em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 25 de abril de 2018, e o regulamento aprovado em reunião do Conselho de Administração em 10 de maio de 2018. Atualmente, a Companhia possui um total de dois programas de concessão de ações (*Units*) em andamento: (i) 6º Programa, que se divide em dois, sendo o primeiro de *Restricted Shares (Matching)*, iniciado em dezembro de 2023 e o segundo *Performance Shares*, iniciado em outubro de 2023, ambos com encerramento do *vesting* previsto para maio de 2026; e (ii) 7º Programa, que se divide em quatro, sendo três de *Restricted Shares (Matching* Extraordinário e *Matching* Líderes) e o segundo, *Performance Shares*, ambos iniciados em maio de 2024 com encerramento do *vesting* previsto para maio de 2027. O 6º e o 7º Programa de *Performance Shares* são associados às condições de performance *Total Shareholder Return (TSR)* Relativo e Valorização do Preço da Ação (ENGI11), que ao final do período de *vesting*, dependendo do atingimento, modificam o resultado do programa. O 6º e o 7º Programa de *Restricted Shares (Matching)* são associados ao cumprimento da aquisição de uma quantidade de *Units* (ENGI11) e, após o período de *vesting*, caso não tenha acontecido nenhuma movimentação nas *Units* por parte do participante, ele receberá a transferência do mesmo número de *Units* compradas (1:1), ou seja, para 1 (uma) *Unit* adquirida, o beneficiário receberá também 1 (uma) *Unit*, adicionadas das *Units* extraordinárias para os beneficiários elegíveis. Para determinação do valor justo foram utilizadas as seguintes premissas:

6º programa (Restricted Shares)	6º programa (Performance Shares)	7º programa (Restricted Shares)	7º programa (Performance Shares)
Valor médio da ação do fechamento dos últimos 60 dias a partir de 27/09/2023	Monte Carlo	Último pregão	Monte Carlo
6.754	6.754	10.600	10.600
N/A	N/A	N/A	N/A
27/09/2023	27/09/2023	08/05/2024	08/05/2024
11/12/2023	30/10/2023	18/05/2024	09/05/2024
2 anos e 5 meses	2 anos e 5 meses	3 anos	3 anos
N/A	N/A	N/A	10,97%
N/A	-	-	D11J2027
N/A	N/A	N/A	27,28%
R\$51,75	R\$44,11	R\$46,79	R\$48,56
Em operação	Em operação	Em operação	Em operação

⁽ⁱ⁾ Volatilidade e correlação entre os preços de ação (da Energisa S/A e dos concorrentes considerados no IEE (Índice de Energia Elétrica e seus pares) para o Total Shareholder Return TSR) foram calculadas com base nos valores históricos de 01 (um) ano anterior à data de outorga do programa. Devido as características específicas do Plano de Incentivo de Longo Prazo da Companhia, divulgadas acima, não há preço de exercício ou limite para exercício. Em atendimento ao IFRS 2/CPC 10, a Companhia apurou o valor justo das ações (units) restritas com condições de performance (Performance Shares) outorgadas com base no modelo de Monte Carlo para permitir a incorporação das condições de carência de mercado no valor justo do ativo. A despesa é reconhecida em uma base “pro rata temporis”, que se inicia na data da outorga, até a data em que o beneficiário adquiere o direito a receber as ações. No exercício de 2024, foram reconhecidos R\$476 (R\$29 em 2023) decorrente do Plano de Outorga de Opção de Ações na demonstração do resultado do exercício na rubrica de despesas gerais e administrativas - Programa de remuneração variável (ILP). O montante reconhecido na reserva de capital no patrimônio líquido acumulado em 2024 é de R\$505 (R\$29 em 2023).

11. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS, IMPOSTOS DIFERIDOS E DESPESA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE

O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados sobre as diferenças entre os saldos dos ativos e passivos das demonstrações financeiras e as correspondentes bases fiscais utilizadas no cálculo do IRPJ e da CSLL correntes. A probabilidade de recuperação destes saldos é revisada no fim de cada exercício e, quando não for mais provável que bases tributáveis futuras estejam disponíveis e permitam a recuperação total ou parcial destes impostos, o saldo do ativo é reduzido ao montante que se espera recuperar.

	2024	2023
Ativo		
Prejuízos fiscais	15.980	-
Base negativa da contribuição social	5.753	-
Diferenças temporárias:		
Imposto de renda	5.282	1.722
Contribuição social	1.901	620
Total - ativo não circulante	28.916	2.342
Passivo		
Imposto de Renda	(34.668)	-
Contribuição Social	(12.480)	-
Total - passivo não circulante	(47.148)	-
Total líquido - ativo (passivo) não circulante	(18.232)	2.342

A diferenças temporárias são como segue:

	2024		2023
Base de cálculo	IRPJ + CSLL	Base de cálculo	IRPJ + CSLL
Ativos e Passivos			
Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social sobre o Lucro	63.920	21.733	-
Provisões para riscos (cíveis e trabalhistas)	16.374	5.567	-
Outras provisões (honorários e outros)	3.337	1.135	2.357
Provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa - PPECLD	1.293	440	595
Contratos de arrendamentos (IFRS 16)	120	41	36
Instrumentos financeiros - empréstimos	(9.650)	(3.281)	3.901
Instrumentos financeiros - derivativos	(129.019)	(43.867)	-
Total líquido - passivo não circulante	(53.625)	(18.232)	6.889

A realização dos créditos fiscais diferidos são como segue:

	Exercício	Realização dos créditos
2025		9.638
2026		9.639
2027		9.639
Total		28.916

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do exercício, bem como a compensação dos créditos tributários registrados, são demonstrados a seguir:

	2024	2023
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	58.138	193.370
Alíquotas fiscais combinadas	34%	34%
Impostos de renda e contribuição social calculados às alíquotas fiscais combinadas	(19.767)	(65.746)
Ajustes:		
Despesas indedutíveis (doações, brindes, multas, etc)	(807)	(990)
Incentivos fiscais - Outros ⁽¹⁾	-	668
Baixa diferido oriundo do processo de incorporação da EDG I	-	29.303
Outros	-	1.213
Impostos de renda e contribuição social	(20.574)	(35.552)
Alíquota efetiva	35,39%	18,4%

⁽¹⁾ Valores referente a patrocínios dedutíveis do Imposto de Renda, referente a projetos culturais, esportivos e de saúde aprovados por legislações federais de incentivo fiscal.

12. ATIVO CONTRATUAL – INFRAESTRUTURA EM CONSTRUÇÃO

	2023	Adições	Transferências ⁽¹⁾	2024
Ativo contratual - infraestrutura em construção				
Em construção	57.018	79.880	(76.767)	60.131
Total Ativo contratual - infraestrutura em construção	57.018	79.880	(76.767)	60.131
	2022	Adições	Transferências ⁽¹⁾	2023

Ativo contratual - infraestrutura em construção				
Em construção	47.854	42.015	(32.851)	57.018
Total Ativo contratual - infraestrutura em construção	47.854	42.015	(32.851)	57.018

⁽¹⁾ Transferência realizada para o intangível contrato de concessão.

13. INTANGÍVEL

	2024	2023
Intangível - contrato de concessão	665.692	604.764
Intangível - direito de uso	1.631	1.413
Intangível - direito de concessão	753.627	790.319
Totais	1.420.950	1.396.496

13.1 Intangível - contrato de concessão:

	Taxa Média de Amortização	2023	Adições	Transferências ⁽¹⁾	Amortização ⁽²⁾	2024
Intangível em Serviço						
Custo	3,90%	694.397	13.258	76.767	-	784.422
Amortização Acumulada		(89.633)	-	-	(29.097)	(118.730)
Total do intangível - contrato de concessão		604.764	13.258	76.767	(29.097)	665.692

	Taxa Média de Amortização	2022	Adições	Transferências ⁽¹⁾	Baixas	Amortização	2023
Intangível em Serviço							
Custo	3,90%	651.301	10.250	32.851	(5)	-	694.397
Amortização Acumulada		(62.526)	-	-	-	(27.107)	(89.633)
Total do intangível - contrato de concessão		588.775	10.250	32.851	(5)	(27.107)	604.764

⁽¹⁾ Transferências oriundas do ativo contratual - Infraestrutura em construção; ⁽²⁾ A companhia reconheceu no exercício, crédito de PIS e CONFINS sobre amortização dos bens e equipamentos no montante de R\$2.787.

A alienação dos bens reversíveis vinculados à concessão de distribuição de gás para terceiros, bem como a constituição de ônus sobre eles ou a sua transferência, por qualquer modalidade, observará os limites legais e a regulamentação aplicada, que deverá atender cumulativamente, os requisitos: a) não comprometimento da continuidade na prestação do serviço concedido; e b) não comprometimento da qualidade na prestação do serviço concedido. Os saldos reconhecidos na conta do intangível decorrem do Contrato de Concessão e o seu montante total é constituído pelo valor de custo dos ativos construídos ou adquiridos para fins de prestação dos serviços de concessão. Em virtude da aplicação da Interpretação Técnica ICP 01 (R1) - Contratos de concessão, a taxa para a amortização dos itens que compõem o Intangível, é a estabelecida no Contrato de Concessão firmado com o Governo do Estado do Espírito Santo, observado o tratamento do crédito de Pis e Cofins referentes à amortização. Devido à característica das atividades operacionais, a amortização do intangível tem início quando o bem que lhe deu origem entra em operação. Conforme o Contrato de Concessão, o Poder Concedente detém o direito de receber ao final do prazo da Concessão toda a infraestrutura construída pela Concessionária ao longo do contrato, razão pela qual os ativos aplicados na prestação dos serviços de gás canalizado são classificados como ativo intangível, conforme requerido pela ICP 01 (R1). Dessa forma, a Concessionária reconhece como ativos intangíveis todos os valores por ela despendidos para a formação daqueles ativos reversíveis (infraestrutura) ao Poder Concedente, os quais são passíveis de recuperação via tarifa, dentro do prazo da Concessão de 25 anos, conforme estipulado no contrato. Composição dos ativos da concessão:

	2023	Adições	Transferências ⁽¹⁾	2024
Custo				
Terreno	734	-	-	734
Veículos	597	1.803	-	2.400
Redes de Distribuição	29.226	-	7.357	36.583
Redes	409.778	11.174	57.627	478.579
Equipamento de Informática e Softwares	6.028	281	11.783	18.092
Outorga	230.200	-	-	230.200
Outros	17.834	-	-	17.834
Total Custo	694.397	13.258	76.767	784.422
Amortização				
Amortização acumulada	(89.633)	(29.097)	-	(118.730)
Total Ativo da Concessão Líquido	604.764	(15.839)	76.767	665.692



Assinado Digitalmente por: NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO JUD:27065150000130 - Em: 22/03/2025

Certificado emitido por: CN=AC CONSULTI BRASIL RFB, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, O=ICP-Brasil, C=BR

Acesse: https://tribunaonline.com.br/validador-iti caso deseje validar a assinatura!

>>>



ESGÁS
grupo energisa

COMPANHIA DE GÁS DO ESPÍRITO SANTO - ES GÁS

CNPJ nº 34.307.295/0001-65

	2022	Adições	Transferências ⁽¹⁾	Baixas	2023
Custo					
Terreno	734	-	-	-	734
Veículos	597	-	-	-	597
Redes de Distribuição	28.955	-	271	-	29.226
Redes	367.895	9.563	32.320	-	409.778
Equipamento de Informática e Softwares	5.151	687	195	(5)	6.028
Outorga	230.200	-	-	-	230.200
Outros	17.769	-	65	-	17.834
Total Custo	651.301	10.250	32.851	(5)	694.397
Amortização					
Amortização acumulada	(62.526)	(27.107)	-	-	(89.633)
Total Ativo da Concessão Líquido	588.775	(16.857)	32.851	(5)	604.764

(1) Transferências oriundas do ativo contratual - Infraestrutura em construção

13.2 Intangível - direito de uso: Refere-se ao direito de uso de imóveis originados pela aplicação das normas contábil CPC 06 (R2) são amortizados em conformidade com vida útil definida em cada contrato.

	Taxa Média de Amortização	2023	Adições	Amortização	2024
Intangível em Serviço					
Custo	24,30%	3.375	1.136	-	4.511
Amortização Acumulada		(1.962)	-	(918)	(2.880)
Total do intangível - contrato de concessão		1.413	1.136	(918)	1.631

	Taxa Média de Amor-tização	2022 Incorporação	Baixas	Amortização	2023
Intangível em Serviço					
Custo	24,30%	3.974	399	(998)	3.375
Amortização Acumulada		(1.994)	-	954	(1.962)
Total do intangível - direito de uso		1.980	399	(44)	1.413

13.3 Intangível - direito de concessão:

	Taxa Média de Amortização	2023	Amortização	2024
Intangível - Direito de concessão				
Custo	4,54%	795.188	-	795.188
Amortização Acumulada		(4.869)	(36.692)	(41.561)
Total do intangível - Direito de concessão		790.319	(36.692)	753.627

	Taxa Média de Amortização	Incorporação ⁽¹⁾	Amortização	2023
Intangível - Direito de concessão				
Custo	4,54%	795.188	-	795.188
Amortização Acumulada		-	(4.869)	(4.869)
Total do intangível - Direito de concessão		795.188	(4.869)	790.319

(1) Direito de concessão oriundo do processo de incorporação da EDG I, conforme nota explicativa 1.1.

14. FORNECEDORES

	2024	2023
Compra de gás natural ⁽¹⁾	79.572	174.145
Materiais, serviços e outros ⁽²⁾	24.337	7.917
Total	103.909	182.062
Circulante	103.700	182.062
Não Circulante	209	-

(1) **Compra de gás natural** - refere-se à aquisição de gás natural dos supridores Petrobrás, GALP, 3R PETROLEUM - TAG. ⁽²⁾ **Materiais, serviços e outros** - referem-se aquisições de bens destinados à construção da rede de distribuição de gás e à aquisição de materiais e serviços para a gestão e manutenção da rede de distribuição, além de despesas administrativas da Companhia.

15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ENCARGOS DE DÍVIDAS

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas está demonstrada a seguir:

	Saldos em 2023	Captação	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Marcação Mercado da Dívida	Saldos em 2024
Mensuradas ao custo amortizado							
Moeda Nacional							
CDI	45.827	-	(7.533)	(4.083)	4.973	-	39.184
Total do custo	45.827	-	(7.533)	(4.083)	4.973	-	39.184
Mensuradas ao valor justo							
Moeda Estrangeira							
Dólar	669.817	468.142	(468.142)	(41.258)	240.379	-	868.938
Euro	138.441	-	-	(9.533)	37.038	-	165.946
Marcação a mercado	1.569	-	-	-	-	(11.219)	(9.650)
Total ao valor justo	809.827	468.142	(468.142)	(50.791)	277.417	(11.219)	1.025.234
Total	855.654	468.142	(475.675)	(54.874)	282.390	(11.219)	1.064.418
Circulante	9.891	-	-	-	-	-	536.657
Não circulante	845.763	-	-	-	-	-	527.761

	Saldos em 2022	Captação	Incorporação	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Saldos em 2023
Mensuradas ao custo amortizado						
Moeda Nacional						
CDI	22.903	22.600	-	(5.591)	5.915	45.827
Total do custo	22.903	22.600	-	(5.591)	5.915	45.827
Mensurados ao valor justo						
Moeda Estrangeira						
Dólar	-	-	669.817	-	-	669.817
Euro	-	-	138.441	-	-	138.441
Marcação a mercado	-	-	1.569	-	-	1.569
Total ao valor justo	-	-	809.827	-	-	809.827
Total	22.903	22.600	809.827	(5.591)	5.915	855.654
Circulante	157	-	-	-	-	9.891
Não circulante	22.746	-	-	-	-	845.763

A composição da carteira de empréstimos, financiamentos e as principais condições contratuais são como segue:

	Total		Encargos Financeiros	Encargos Swap Ponta			(Taxa efetiva de juros	(Taxa efetiva de Swap)	Garan-	Cove-
Empresa / Operação	2024	2023	Anuais (% a.a)	Passiva (% a.a)	Venci-mento	Amortização do principal	(% a.a) ⁽¹⁾	(% a.a) ⁽⁶⁾	tias ⁽²⁾	nants ⁽³⁾
BANESTES - CCB Nº 22.036559-0	17.550	23.049	CDI + 3,91%	-	fev/27	Mensal a partir 03/2024	14,79	-	R	NA
BANESTES CCB Nº 23.0269-0	21.634	22.778	CDI + 3,91%	-	set/27	Mensal a partir 10/2024	14,79	-	R	NA
Total em Moeda Nacional	39.184	45.827								
BNP LOAN 01072023 ⁽⁵⁾	165.946	138.441	EURO + 5,13	CDI + 1,85	jun/25	Final	25,40	12,73	A	NA
SCOTIABANK LOAN 28062023 ⁽⁵⁾	-	401.136	USD + 5,84	CDI 1,85	ago/24	Final	33,74	12,73	A	2
JP MORGAN LOAN 26062023 ⁽⁵⁾	343.723	268.681	USD + 5,70	CDI + 1,85	jun/25	Final	33,60	12,73	A	2
SCOTIABANK LOAN 30072024 ⁽⁵⁾	525.215	-	USD + 5,03	CDI + 1,40	set/27	Final	32,93	12,28	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	(9.650)	1.569								
Total em Moeda Estrangeira	1.025.234	809.827								
Total ESGAS	1.064.418	855.654								

(1) As taxas efetivas de juros representam as variações ocorridas no exercício findo em 2024. Para as dívidas em moeda estrangeira, não estão sendo considerados os efeitos do *hedge* cambial, demonstrados na nota explicativa nº 26; ⁽²⁾ A=Aval Energisa S/A, R=Recebíveis; ⁽³⁾ Condições restritivas financeiras (Covenants) - o contrato possui cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. Essas garantias são estruturadas a partir de indicadores estabelecidos nos contratos com base nas informações financeiras intermediárias consolidadas, sendo os listados abaixo:

Cláusulas Restritivas	Índice Requerido	Exigibilidade
Dívida líquida / EBITDA Ajustado Covenants ⁽¹⁾	⁽²⁾ Menor ou igual a 4,25x até o vencimento, para as demais operações	Trimestral e Anual

(1) EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios

O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas (vide nota explicativa nº 26). Em 31 de dezembro de 2024, as exigências contratuais foram cumpridas. ⁽⁴⁾ As operações estão sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de hedge de valor justo ou pela designação como *fair value option* (vide nota explicativa nº 26). ⁽⁵⁾ Os contratos de financiamentos em moeda estrangeira possuem proteção de *swap* cambial e instrumentos financeiros derivativos (vide nota explicativa nº 26).

Garantias: A Companhia tem como prática alocar o pagamento de juros na atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa. Os principais indicadores utilizados para a atualização dos empréstimos e financiamentos tiveram as seguintes variações percentuais e taxas efetivas no exercício:

Moeda/indicadores	2024	2023
US\$ x R\$	27,90%	(7,21%)
CDI	10,88%	13,15%
Euro	20,27%	(3,91%)

Os financiamentos classificados no passivo não circulante têm seus vencimentos assim programados:

Ano	2024
2026	15.863
2027	511.898
Total	527.761

16. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	2024	2023
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	7.774	13.041
Encargos Sociais	911	487
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	71	9.989
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	-	3.920
Tributos e contribuições retidos na fonte (IRRF/INSS/PIS/COFINS/CSLL)	1.266	702
Taxa de Regulação e Fiscalização do serviço público de gás natural	384	315
Outros impostos, taxas e contribuições	816	388
Totais	11.222	28.842
Circulante	11.146	28.833
Não circulante	76	9

17. ADIANTAMENTO DE CLIENTES E OBRIGAÇÕES DE ENTREGA DE GÁS

Os clientes com contrato sob demanda possuem cláusula de retirada mínima mensal. Caso o volume consumido no mês seja inferior ao mínimo estabelecido, o cliente deve realizar o pagamento do valor correspondente ao volume restante e, em contrapartida, a Companhia reconhece o compromisso de entrega futura do volume de gás em conta específica, conforme quadro abaixo:

	2024	2023
Adiantamento de clientes	3	28
Obrigações de entrega de gás - não térmico	5.071	512
Total	5.074	540

18. OUTROS PASSIVOS

	2024	2023
Participações Empregados	2.842	1.567
Salários a pagar	37	335
Outros Benefícios a empregados	936	-
Provisão Faixa de Domínio ⁽¹⁾	4.623	2.357
Outras contas a pagar	995	1.459
Total	9.433	5.718
Circulante	9.432	5.717
Não Circulante	1	1

(1) Os valores de provisão de faixa de domínio estão sendo provisionados até a conclusão da transferência de contrato junto a concessionária da rodovia.

19. PROVISÕES PARA RISCOS TRABALHISTA E CÍVEL

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos em andamento em tribunais e órgãos governamentais. Tais processos decorrem do desenvolvimento normal das suas atividades, envolvendo matéria trabalhista, cível. **19.1 Perdas prováveis:** Uma provisão é reconhecida quando a obrigação for considerada provável de perda pelos assessores jurídicos da Companhia. Essa obrigação pode ser mensurada com razoável certeza e é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perdas não seja mais considerada provável, ou baixada quando a obrigação for liquidada. Por sua natureza, os processos judiciais serão solucionados quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Tipicamente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal podem afetar estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos resultados dos eventos futuros. Com base na opinião dos seus consultores jurídicos foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de desembolso futuro foi estimada como provável. A Administração entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Segue demonstrativo da movimentação das provisões com as perdas prováveis:

	Trabalhista	Cível	2024	2023
Saldo inicial - não circulante	240	26.940	27.180	-
Entrada incorporação EDG I	-	-	-	27.180
Provisões e reversões líquidas	9.403	(19.750)	(10.347)	-
Pagamentos	-	(7)	(7)	-
Atualização	142	4	146	-
Saldo final - não circulante	9.785	7.187	16.972	27.180

Trabalhista: As ações judiciais de natureza trabalhista, têm majoritariamente discussões sobre responsabilidade subsidiariedade/solidariedade em relação às verbas rescisórias referentes aos contratos de trabalho firmados entre as empresas que lhe prestam serviços e seus empregados. **Cível:** Ações de natureza cível que discutem temas relacionados a danos morais e materiais, interrupção de fornecimento, reintegração de posse e inscrição no serasa. **19.2 Perdas possíveis:** A Companhia possui processos de natureza trabalhista em andamento, cuja probabilidade de perda tenha sido estimada pelos consultores jurídicos como possível.

	Trabalhista	2024
Novos processos	363	363
Mudança de prognóstico e valor pedido	(70)	(70)
Encerramento	(22)	(22)
Atualização Monetária	31	31
Saldo em 2024	302	302

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

20.1 Capital Social: O capital social 31 de dezembro de 2024 é de R\$781.326 (R\$781.326 em 2023), representando 636.165.810 (636.165.810 em 2023) ações nominativas, sendo 493.691.410 (493.691.410 em 2023) ações ordinárias e 142.474.400 (142.474.400 em 2023) ações preferenciais, sem valor nominal. **20.2 Reserva de Capital:**

	2024	2023
Programa de remuneração variável (ILP) ⁽¹⁾	505	29
Total	505	29

(1) Programa de remuneração variável (ILP) - refere-se à implementação do Programa de Remuneração Variável através de concessão de ações, denominada Incentivo de Longo Prazo (ILP) (vide nota explicativa nº 10).

20.3 Reserva de lucros - reserva legal: Constituída com 5% do lucro líquido do exercício antes de qualquer outra destinação e limitada a 20% do capital social, de acordo com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76. **20.4 Reserva de lucros - reserva de retenção de lucros:** O montante destinado para a reserva de retenção de lucros no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$83.716 (R\$81.312 em 2023), retidos com base no orçamento de capital aprovado em Assembleia Geral Ordinária. **20.5 Dividendos:** O Estatuto Social determina a distribuição de um dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, e permite a distribuição de dividendos apurados com base em resultados intermediários. Conforme faculta o artigo 9º da Lei n.º 9.249/1995, em 2022 a Companhia optou pela distribuição de juros sobre o capital próprio o qual foi imputado ao valor dos dividendos mínimos obrigatórios. A Administração está propondo a seguinte distribuição de dividendos:

	2024	2023
Lucro líquido exercício	37.564	157.818
Reserva legal (5%)	(1.878)	(7.891)
Lucro líquido ajustado	35.686	149.927
Dividendo mínimos obrigatórios	8.922	37.482
- Valores pagos em 21 de agosto de 2023 - R\$ 0,10786 por ação	-	68.615
- Valores pagos em 22 de novembro de 2024 - R\$ 0,052316525 por ação ⁽¹⁾	33.282	-
Total de dividendos e juros sobre capital próprio	33.282	68.615
	100%	46%

(1) Os dividendos antecipados aprovados nas Reuniões do Conselho de Administração de 04 de novembro de 2024, foram calculados sobre o resultado apurado com base no balanço patrimonial de 30 de setembro de 2024. ⁽²⁾ Os dividendos adicionais propostos declarados com montantes superiores aos dividendos mínimos obrigatórios após o exercício contábil a que se refere às demonstrações financeiras, por não se constituírem uma obrigação presente, são apresentados destacados no patrimônio líquido, não sendo constituído o respectivo passivo até sua efetiva aprovação, de acordo com as normas do ICP-08, e serão pagos em data a ser definida em RCA.

21. RECEITA OPERACIONAL

	2024		2023	
	Volume (mil m³) ⁽¹⁾	R\$	Volume (mil m³) ⁽¹⁾	R\$
Receita Bruta				
Residencial Individual	662	5.000	736	5.615
Residencial Coletivo	5.514	33.436	5.503	34.545
Industrial	603.754	1.723.524	596.221	2.191.202
Comercial	4.234	24.179	4.145	24.554
Climatização	107	449	149	642
Matéria Prima	12.601	37.701	13.290	41.434
Cogeração	443	1.750	1.437	5.471
Veicular	23.164	86.541	31.656	116.285
Térmica	40.398	40.324	184.136	24.977
Serviços prestados de assistência técnica	-	7.000	-	258
Encargos de capacidade (Ship or pay)	-	10.732	-	10.337
Receita variação de tarifa ToP recuperável de clientes	-	4.346	-	1.429
Receita de construção	-	79.880	-	41.362
Conta Gráfica - Custo gás natural na tarifa	-	734	-	(4.663)
Totais - receita operacional bruta	690.877	2.055.596	837.273	2.493.448
Deduções da Receita Operacional				
ICMS	-	(279.114)	-	(401.628)
PIS	-	(26.186)	-	(28.898)
COFINS	-	(120.664)	-	(133.105)
ISS	-	(2.036)	-	(1.960)
Abatimentos	-	(9)	-	(28)
Totais - deduções da receita operacional	-	(428.009)	-	(565.619)
Totais - receita operacional líquida	690.877	1.627.587	837.273	1.927.829

>>>



COMPANHIA DE GÁS DO ESPÍRITO SANTO - ES GÁS
CNPJ nº 34.307.295/0001-65

22. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais especificados na Demonstração do Resultado do Exercício possuem a seguinte composição por natureza de gasto:

	Custo do Serviço	Despesas Operacionais	2024	2023
Compra e transporte do gás	1.283.392	-	1.283.392	1.596.545
Custos de construção	79.880	-	79.880	41.362
Encargo de capacidade (ship or pay)	11.631	-	11.631	10.458
Custo Fixo Supridores	2.425	-	2.425	2.724
Outros custos com serviços	1.303	-	1.303	1.528
Material	-	1.530	1.530	1.543
Pessoal	-	19.472	19.472	14.401
Programa de remuneração variável (ILP)	-	476	476	-
Benefícios pós emprego	-	474	474	-
Serviços contratados	209	37.380	37.589	29.254
Amortização ⁽¹⁾	-	63.920	63.920	30.251
Despesas tributárias	-	5.425	5.425	6.973
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa - PPECLD	698	-	698	38
Provisões para riscos trabalhistas e cíveis	-	(10.347)	(10.347)	-
Outras despesas operacionais	-	8.846	8.846	7.914
Totais	1.379.538	127.176	1.506.714	1.742.991

⁽¹⁾ Valor líquido dos créditos de pis e cofins.

23. OUTROS RESULTADOS

	2024	2023
Outas receitas		
Receita com penalidades de programação de usuário	6.515	7.287
Multas contratuais	-	5
Sobras de materiais	342	507
Outras receitas diversas	17	548
Total de outras receitas	6.874	8.347
Outas despesas		
Despesas com penalidades de programação com supridores	(2.932)	(12.043)
Outras baixas de ativos	-	(1.113)
Outras despesas diversas	(1.683)	(20)
Total de outras despesas	(4.615)	(13.176)
Total de outras receitas e despesas líquidas	2.259	(4.829)

24. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	2024	2023
Receitas financeiras:		
Receita de aplicações financeiras	32.656	16.640
Variação monetária e acréscimo moratório	978	2.104
Atualizações monetárias - impostos a recuperar	2.008	1.894
Descontos obtidos	434	92
Outras receitas financeiras	4	-
Total receitas financeiras	36.080	20.730
Despesas financeiras:		
Encargos de dívidas - juros	(69.021)	(4.996)
Encargos de dívidas - variação monetária e cambial	(213.369)	-
Marcação a mercado de dívidas	11.219	(1.569)
Marcação a mercado de derivativos	(11.219)	1.569
Instrumentos financeiros derivativos	182.045	-
Atualização provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias	(146)	-
Juros e multa pagos	-	(1)
Despesas bancárias/IOF	(108)	(1.948)
Encargos sobre direito de uso - IFRS 16	(311)	(137)
Despesas Financeira sobre Passivo Regulatório	(140)	(287)
Outras despesas financeiras	(24)	-
Total despesas financeiras	(101.074)	(7.369)
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	(64.994)	13.361

25. COBERTURA DE SEGUROS

As principais coberturas são:

Ramos de seguros	Data de vencimento	Importância Segurada (R\$ mil)	Prêmio	2024	2023
Auto - Frota	23/10/2025	1.000/veículo	12	-	-
Compreensivo Empresarial	11/11/2025	20.320	28	-	-
Responsabilidade Civil Ambiental	20/10/2026	20.000	45	-	-
Responsabilidade Civil Geral	11/10/2025	20.000	177	168	-
Responsabilidade Civil Obras	30/10/2025	20.000	177	-	-
Riscos de Engenharia (RE)	30/10/2027	71.898	281	-	-
Seguro de Proteção de Dados e Responsabilidade Cibernética	25/08/2025	50.000	76	-	-
Transporte Nacional	30/07/2025	Até R\$5.000/ viagem	2	-	-
Riscos Nomeados	22/03/2024	19.719	-	28	-
Responsabilidade civil administradores e diretores (D&O)	05/08/2025	100.000	26	52	-
Vida em Grupo e Acidentes Pessoais	31/01/2026	17.645	44	22	-
Total			868	270	-

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO

Hierarquia de valor justo: Os diferentes níveis foram assim definidos: • Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. • Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). • Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). Abaixo, são comparados os valores contábeis, valor justo e os níveis hierárquicos dos principais ativos e passivos de instrumentos financeiros:

	Nível	2024 Contábil	2024 Valor Justo	2023 Contábil	2023 Valor Justo
Ativos					
Custo Amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	1	22.520	22.520	97.804	97.804
Consumidores	1	72.366	72.366	132.241	132.241
		94.886	94.886	230.045	230.045
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2	288.478	288.478	206.242	206.242
Instrumentos financeiros derivativos	2	161.250	161.250	44.133	44.133
		449.728	449.728	250.375	250.375
Passivos					
Custo amortizado					
Fornecedores	1	103.909	103.909	182.062	182.062
Empréstimos e financiamentos e encargos de dívidas	1	39.184	39.184	45.827	45.827
Passivos financeiros setoriais	1	4.355	4.355	4.518	4.518
Arrendamentos operacionais	1	1.623	1.623	1.394	1.394
		149.071	149.071	233.801	233.801
Valor justo por meio do resultado					
Empréstimos e financiamentos e encargos de dívidas	2	1.025.234	1.024.133	809.827	809.827
Instrumentos financeiros derivativos	2	32.231	32.231	46.465	46.465
		1.057.465	1.056.364	856.292	856.292

26.1 Categoria dos instrumentos financeiros: Fair Value Option: A Companhia optou pela designação formal de dívidas contratadas no exercício, para as quais a possuem instrumentos financeiros derivativos de proteção do tipo *swap* para troca de variação cambial e juros, como mensuradas ao valor justo. A opção pelo valor justo (*Fair Value Option*) tem o intuito de eliminar ou reduzir uma inconsistência de mensuração ou reconhecimento de determinados passivos, no qual de outra forma, surgiria. Assim, tanto os *swaps* quanto as respectivas dívidas passam a ser mensuradas ao valor justo e tal opção é irrevogável, bem como deve ser efetuada apenas no registro contábil inicial da operação. Em 2024, tais dívidas e derivativos, assim como os demais ativos e passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado tem quaisquer ganhos ou perdas resultantes de sua remuneração reconhecidos no resultado da Companhia. Durante o exercício findo em 2024, o valor contábil das dívidas designadas como *Fair Value Option* foi impactado em R\$11.219 (R\$1.559 em 2023) e reconhecido no resultado financeiro consolidado no mesmo momento em que o valor justo de *swap* de taxa de juros era reconhecido no resultado financeiro. **26.2 Gerenciamento dos riscos: Administração financeira de risco:** O Conselho de Administração tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia. Assim, fixou limites de atuação da Companhia com montantes e indicadores preestabelecidos na "Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro" (revista anualmente e disponível no web site da Companhia) e nos regimentos internos da diretoria da Companhia. O Comitê de Gestão de Riscos, composto pela Diretoria Financeira e Consultor externo especializado, acompanha, através do Relatório Trimestral de Gestão de Riscos, a adequação das operações à "Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro". Adicionalmente, a gestão de risco da Companhia visa identificar, analisar e monitorar riscos enfrentados, para estabelecer limites e mesmo checar a aderência aos mesmos. Para tanto, a Companhia conta com serviços de empresa especializada e independente na gestão de risco de caixa e dívida, de modo que é procedido monitoramento diário sobre o comportamento dos principais indicadores macroeconômicos e seus impactos nos resultados, em especial nas operações de derivativos. Este trabalho permite definir estratégias de contratação e reposicionamento, visando menores riscos e melhor resultado financeiro. **a) Risco de Capital:** O índice de endividamento no final do exercício são:

	2024	2023
Dívida ⁽¹⁾	1.064.418	855.654
Caixa e equivalentes de caixa	(22.520)	(97.804)
Dívida líquida	1.041.898	757.850
Patrimônio líquido	875.316	870.558
Índice de endividamento líquido	1,19	0,87

⁽¹⁾ A dívida é definida como empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazos e encargos de dívida (excluindo derivativos e contratos de garantia financeira), conforme, detalhado nas notas explicativas nº 15.

b) Risco de liquidez: A Administração, através do fluxo de caixa projetado, programa suas obrigações que geram passivos financeiros ao fluxo de seus recebimentos ou de fontes de financiamentos, de forma a garantir o máximo possível a liquidez, para cumprir com suas obrigações, evitando inadimplências que prejudiquem o andamento das operações da Companhia. As maturidades contratuais dos principais passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados até o vencimento contratuais originais e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida, são as seguintes:

	Taxa média de juros efetiva ponderada (%)	Até 6 meses	6 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Total
Fornecedores		103.700	-	-	209	103.909
Empréstimos financiamentos, encargos de dívidas	11,22%	31.382	462.211	389.914	112.814	996.321
Instrumentos Financeiros Derivativos		(88.948)	18.867	(58.938)	-	(129.019)
Total		46.134	481.078	330.976	113.023	971.211

c) Risco de crédito: A Administração avalia que os riscos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos são reduzidos, em função de não haver concentração e as operações serem realizadas com bancos de percepção de risco aderentes à "Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro". Constituído no primeiro trimestre de 2010, o Comitê de Auditoria do Conselho de Administração tem a função de supervisionar se a administração do grupo vem seguindo as regras e princípios estabelecidos na política. O risco de crédito é representado por contas a receber de clientes, consumidores e outros, o que, no entanto, é atenuado por vendas a uma base pulverizada de clientes e por prerrogativas legais para suspensão da prestação de serviços a maioria dos clientes inadimplentes. O ativo financeiro indenizável da concessão que corresponde a parcela estimada do capital investido na infraestrutura do serviço público que não será totalmente amortizada até o final da concessão, será um direito incondicional de receber dinheiro ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura. Para os ativos financeiros setoriais referem-se aos ativos decorrentes das diferenças temporárias entre os custos homologados constitui um direito a receber ou um dever a pagar da Companhia. Esses valores são efetivamente liquidados por ocasião dos próximos períodos tarifários ou, em caso de extinção da concessão com a existência de saldos apurados que não tenham sido recuperados, serão incluídos na base de indenização já prevista quando da extinção por qualquer motivo da concessão. **Exposição a riscos de crédito:** O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras, são como segue:

	Nota	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	5,1	22.520	97.804
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	5,2	288.478	206.242
Clientes, consumidores, concessionárias e outros	6	72.366	132.241
Instrumentos financeiros derivativos	26	161.250	44.133

d) Risco de mercado: taxa de juros e de câmbio: As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de agentes de fomento nacional, mercado de capitais (notas promissórias) e empréstimos bancários, denominados em real e moedas estrangeiras, resultando em exposição a riscos de variações cambiais, de taxas de juros e índices de preços. Como parte de sua estratégia de gestão de riscos, a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção econômica e financeira contra essas variações. O montante consolidado das dívidas bancárias e de emissões da Companhia em 2024, excluídos os efeitos dos custos com captação, é de R\$1.064.418 (R\$855.654 em 2023), e R\$1.025.234 (R\$809.827 em 2023) estão representados em moedas estrangeiras conforme notas explicativas nº 15. Para os contratos suscetíveis às variações de moedas estrangeiras, principalmente ao dólar norte-americano, a taxa de câmbio encerrou o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 com aumento de 27,91% sobre 31 de dezembro de 2023, cotado a R\$6,1923/USD. A volatilidade histórica do dólar norte-americano em 31 de dezembro de 2024 era de 14,51%, enquanto 2023 foi de 9,87%. A taxa de câmbio do euro encerrou o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 com aumento de 20,27% sobre 31 de dezembro de 2023, cotado a R\$6,4363/Euro. A volatilidade do Euro era de 15,24% em 2024. O balanço patrimonial Companhia apresenta os seguintes saldos a título de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos atrelados ao câmbio e às taxas de juros, que são originados da combinação de fatores usualmente adotados para precificação a mercado de instrumentos dessa natureza, como volatilidade, cupom cambial, taxa de juros e cotação cambial.

	2024	2023
Ativo circulante	102.312	-
Ativo não circulante	58.938	44.133
Total do ativo	161.250	44.133
Passivo circulante	32.231	46.465
Total do passivo	32.231	46.465

Não se trata de valores materializados, pois refletem os valores da reversão dos derivativos em 2024, o que não corresponde ao objetivo de proteção das operações de *hedge*. A Companhia possui proteção contra variação cambial adversa de 100% dos financiamentos atrelados a moedas estrangeiras, protegendo o valor principal e dos juros até o vencimento. As proteções acima estão divididas nos instrumentos descritos a seguir:

Operação	Notional (USD)	Ponta Ativa	Ponta Passiva	Vencimento	Designação
Resolução 4131 - J.P. Morgan	55.498	USD + 6,70%	CDI + 1,85%	30/06/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - BNP Paribas	25.000	EUR + 6,03%	CDI + 1,85%	30/06/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	82.857	USD + 5,9150%	CDI + 1,40%	09/08/2027	Fair Value Option

De acordo com o CPC 40, apresentam-se abaixo os valores dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia, cujos valores foram contabilizados como *fair value option*, vigentes em 2024 e 2023.

	Valor de referência	2023	Descrição	Valor justo	2023
Fair Value Option	2024			2024	
Dívida (Objeto de Hedge)	865.674	793.174	Moeda Estrangeira - Posição Ativa	(1.025.208)	818.928
			Moeda Estrangeira - Posição Passiva	1.025.208	818.928
Swap Cambial (Instrumento de Hedge)	865.674	793.174	Taxa de Juros CDI	(896.189)	(821.260)
			Posição Líquida Swap	129.019	(2.332)
			Posição Líquida Dívida + Swap	(896.189)	816.596

O valor justo dos derivativos contratados pela Companhia em 31 de dezembro de 2024 foi apurado com base nas cotações de mercado para contratos com condições similares. Suas variações estão diretamente associadas às variações dos saldos das dívidas relacionadas na nota explicativa nº 15 e ao bom desempenho dos mecanismos de proteção utilizados, descritos acima. A Companhia não tem por objetivo liquidar esses contratos antes dos seus vencimentos, bem como possuem expectativa distinta quanto aos resultados apresentados como valor justo - conforme abaixo demonstrado. Para uma perfeita gestão, é procedido monitoramento diário, com o intuito de preservar menores riscos e melhores resultados financeiros. A Marcação a Mercado (MtM) das operações da Companhia foi calculada utilizando metodologia geralmente empregada e conhecida pelo mercado. A metodologia consiste basicamente em calcular o valor futuro das operações, utilizando as taxas acordadas em cada contrato, descontando a valor presente pelas taxas de mercado. No caso das opções, é utilizado para cálculo do MtM uma variante da fórmula de Black & Scholes, destinada ao cálculo do prêmio de opções sobre moeda. Os dados utilizados nesses cálculos foram obtidos de fontes consideradas confiáveis. As taxas de mercado, como a taxa Pré e o Cupom cambial, foram obtidas diretamente do site da BM&F (Taxas de Mercado para *Swaps*). A taxa de câmbio (Ptax) foi obtida do site do Banco Central. No caso das opções, as volatilidades implícitas de dólar também foram obtidas na BM&F. **26.3 Análise de sensibilidade:** De acordo com o CPC 40, a Companhia realizou a análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros e derivativos estão expostos, como segue: **a) Variação cambial:** Considerando a manutenção da exposição cambial de 31 de dezembro de 2024, com a simulação dos efeitos nas demonstrações financeiras futuras, por tipo de instrumento financeiro e para três cenários distintos, seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das informações financeiras intermediárias):

Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável) (1)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Dívida Moeda Estrangeira	(865.674)		(723.104)	(943.763)	(1.164.423)
Variação Dívida			142.570	(78.089)	(298.749)
Swap Cambial		Alta USD			
Posição Ativa					
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.025.208		882.638	1.103.297	1.323.957
Variação			(142.570)	78.089	298.749
Posição Passiva					
Instrumentos Financeiros Derivativos - Taxa de Juros CDI	(896.189)		(896.189)	(896.189)	(896.189)
Variação			-	-	-
Subtotal	129.019		(13.551)	207.108	427.768
Total Líquido	(736.655)		(736.655)	(736.655)	(736.655)

⁽¹⁾ O cenário provável é calculado a partir da expectativa do câmbio futuro do último boletim Focus divulgado para a data de cálculo. Os cenários de deterioração de 25% e de deterioração de 50% são calculados a partir da curva do cenário provável. Nos cenários a curva de câmbio é impactada, a curva de CDI é mantida constante e a curva de cupom cambial é recalculada. Isto é feito para que a paridade entre spot, CDI, cupom cambial e câmbio futuro seja sempre válida. Os derivativos no "Cenário Provável", calculados com base na análise líquida das operações acima apresentadas até o vencimento das mesmas, ajustadas a valor presente pela taxa prefixada brasileira em reais para 31 de dezembro de 2024, apresenta o cenário base para avaliação da efetividade na mitigação das variações cambiais adversas das dívidas existentes. Neste sentido, quanto maior a deterioração do câmbio (variável de risco considerada), maiores serão os resultados positivos dos *swaps*. Com os cenários de deterioração do real frente ao câmbio, de 25% e 50%, o valor presente da dívida mais derivativos seria de R\$795.506 em ambos os casos. **b) Variação das taxas de juros:** Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados às taxas de juros 31 de dezembro de 2023 seja mantido e que os respectivos indexadores anuais acumulados sejam os apresentados na tabela abaixo, caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o resultado financeiro líquido seria impactado em:

Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário I (Provável) ⁽¹⁾	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros ativos:					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	288.478	Alta CDI	43.272	54.090	64.908
Instrumentos financeiros passivos:					
Swap	(896.189)	Alta CDI	(134.428)	(168.035)	(201.642)
Empréstimos, financiamentos e debêntures.	(39.184)	Alta CDI	(5.878)	(7.348)	(8.817)
Subtotal ⁽²⁾	(935.373)		(140.306)	(175.383)	(210.459)
Total - (Perdas)	(646.895)		(97.034)	(121.293)	(145.551)

⁽¹⁾ Considera o CDI de 31 de dezembro de 2025 (15,00% ao ano), cotação das estimativas apresentadas pela recente Pesquisa do BACEN, datada de 31 de dezembro de 2024. ⁽²⁾ Não incluem as demais operações pré-fixadas no valor de R\$129.045

27. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

27.1 Plano de suplementação de aposentadoria e pensão: A Companhia é patrocinadora de plano de benefício previdenciário aos seus empregados na modalidade de contribuição definida. Nesta modalidade, os benefícios de riscos são totalmente terceirizados com seguradora e não está sujeito à avaliação atuarial para mensuração e reconhecimento de obrigação de benefício futuro no âmbito do CPC 33(R1). A administração do plano é realizada pela Energisaprev - Fundação Energisa de Previdência, entidade fechada de previdência complementar, multipatrocinada, constituída como fundação, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, com funcionamento autorizado pela Portaria nº 47, de 24 de outubro de 2003, do Ministério da Previdência Social - Secretaria de Previdência Complementar. Plano patrocinado pela Companhia no exercício de 2024:

Plano	Modalidade do plano	Status	Data Instituição	Benefício
Plano Energisa CD	CD	Aberto	07/04/2017	• Aposentadoria; • Benefício por invalidez; • Pensão por morte.

O plano tem seu custeio compartilhado entre Participantes e Patrocinadora e encerrou o exercício patrocinando 20 participantes ativos no Plano Energisa CD. A Companhia encerrou o exercício patrocinando 20 participantes ativo no Plano Energisa CD. No exercício, a despesa de patrocínio a



Assinado Digitalmente por: NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO JUD:27065150000130 - Em: 22/03/2025

Certificado emitido por: CN=AC CONSULTI BRASIL RFB, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, O=ICP-Brasil, C=BR

Acesse: https://tribunaonline.com.br/validador-iti caso deseje validar a assinatura!

>>>



COMPANHIA DE GÁS DO ESPÍRITO SANTO - ES GÁS

CNPJ nº 34.307.295/0001-65

esses planos foi de R\$ 488 (R\$71 em 2023), registrada na rubrica de benefícios pós-emprego na demonstração de resultado do exercício. Em 2024 foi reconhecido um crédito na despesa de pessoal em contrapartida um ativo a receber do Fundo Patronal do plano de previdência, no montante de R\$14, valor originado da parcela das contribuições patronais não recebidas pelos participantes que optaram pelo resgate de saldo e que possuía alguma restrição desse resgate das contribuições patronais. **27.2 Plano de saúde:** A Companhia mantém benefício pós emprego, de Assistência Médico-Hospitalar para os empregados e seus dependentes legais, na modalidade pós pagamento. Nessa modalidade as contribuições mensais da Companhia para o público de ativos correspondem as despesas médicas de utilização mais a taxa de administração, caracterizado como modalidade de Pós Pagamento. Os custos são reajustados anualmente em função da variação dos custos médicos e hospitalares, dos custos de comercialização, e de outras despesas incidentes sobre a operação. A Companhia participa do custeio de planos de saúde a seus empregados, administrados por operadoras/seguradoras reguladas pela ANS. No caso de rescisão e/ou aposentadoria, os empregados podem permanecer no plano, desde que assumam a totalidade do custeio e que façam direto, conforme legislação (Lei 9.656/98). No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 as despesas com o plano de saúde foram de R\$478 (R\$175 em 2023).

28. COMPROMISSOS CONTRATUAIS

A Companhia possui compromissos relacionados a contratos de longo prazo, como segue: **28.1 Contratos de suprimento de gás natural - Segmento Não Térmico:** Para distribuição do gás natural aos clientes ligados a rede de distribuição, a Companhia possui Contratos de Compra e Venda de Gás Natural na Modalidade Firme Inflexível. Com a possibilidade de redução de volume nos contratos de fornecimento de gás devido à migração de clientes para o mercado livre, em novembro de 2024 ocorreram alterações nas Quantidades Diárias Contratada (QDC) de todos os contratos. A redução foi aplicada de forma proporcional a cada um, conforme as tabelas atualizadas abaixo:

	2025	2026	2027	2028	2029	Após 2029
QDCF (m³ /Dia)	332.000	372.000	372.000	372.000	372.000	1.383.188
QDCP (m³ /Dia)	100.000	-	-	-	-	-
Total (m³ /Dia)	432.000	372.000	372.000	372.000	372.000	1.383.188

28.2 Contratos de suprimento de gás natural - Segmento Térmico: Para o segmento termelétrico no mercado cativo, a ES Gás mantém um contrato de fornecimento de gás celebrado para fornecimento de gás natural:

	Volume (m³ /Dia)
Mercado cativo	1.100.000
Mercado livre	800.000

29. LUCRO POR AÇÃO

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação. A quantidade de ações calculadas é comparada com a quantidade de ações emitidas. O lucro por ação básico é diluído, como segue:

	2024	2023
Lucro líquido do exercício		
Lucro disponível aos acionistas preferenciais	8.413	35.344
Lucro disponível aos acionistas ordinárias	29.151	122.474
	37.564	157.818
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações preferenciais	142.474	142.474
Média ponderada de número de ações ordinárias	493.692	493.692
	636.166	636.166
Lucro líquido diluído por ação em Reais R\$:		
Ação preferencial	0,0591	0,2481
Ação ordinária	0,0591	0,2481

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da Companhia de Gás do Espírito Santo - ES GÁS. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia de Gás do Espírito Santo - ES GÁS ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Companhia de Gás do Espírito Santo - ES GÁS em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as "IFRS Accounting Standards" emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos: Demonstração do valor adicionado:** A demonstração do valor adicionado ("DVA"), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de "IFRS Accounting Standards", foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está reconciliada com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração e o Balanço Social. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e o Balanço Social, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esses relatórios. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e o Balanço Social, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração e/ou no Balanço Social, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as "IFRS Accounting Standards", emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou

30. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AO FLUXO DE CAIXA

Em 2024 e 2023, as movimentações patrimoniais que não afetaram o fluxo de caixa da Companhia, são:

	2024	2023
Atividades operacionais		
Fornecedores a prazo	4.642	737
Arrendamento mercantil - IFRS 16	1.136	-
Atividades de investimentos		
Ativo Contratual - Infraestrutura em construção	4.642	737
Intangível - IFRS 16	(1.136)	-
Incorporação - Energisa Distribuidora de Gás I S.A.		
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	-	200.000
Cientes, consumidores e concessionárias	-	4.659
Tributos a recuperar	-	923
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	-	44.133
Intangível - Contrato de Concessão	-	795.587
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	-	809.827
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	-	46.465
Arrendamentos Operacionais	-	330
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	29.580
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	-	27.180

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

João César de Oliveira Lima Júnior Presidente	Durval Vieira de Freitas Conselheiro	Heber Viana de Resende Conselheiro
Antônio Carlos de Andrada Tovar Conselheiro		

DIRETORIA EXECUTIVA

Fábio Antonio Bertollo Diretor Presidente	Raphael Pereira dos Santos Diretor Técnico e Comercial
Fernando Tupan Coragem Diretor Administrativo	Rodolfo da Paixão Lima Diretor Contábil, Tributário e Patrimonial
Walter Fernando Piazza Diretor de Assuntos Corporativos	Contador CRC - RJ 107310-O "S" ES

não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Rio de Janeiro, 18 de março de 2025.

Deloitte.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes Ltda. CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ	Antônio Carlos Brandão de Sousa Contador CRC nº 1 RJ 065976/O-4
--	---

energisa.com.br



Assinado Digitalmente por: **NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO JUD:27065150000130 - Em: 22/03/2025**
Certificado emitido por: CN=AC CONSULTI BRASIL RFB, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, O=ICP-Brasil, C=BR
Acesse: <https://tribunaonline.com.br/validador-iti> caso deseje validar a assinatura!

5984 ES GAS - BALANCO 2024.pdf

Código do documento: 5984



Assinado por:



NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO JUD:27065150000130
Certificado Digital
E-mail: publicidade@grupotribunaonline.com.br

Registro de Eventos:

22 mar 2025, 00:01:00 - UPLOAD

Documento: 5984

Criado por: Mariana Melim **Email:** artemariana@redetribuna.com.br

DATE_ATOM: 2025-03-22T00:01:45-03:00

22 mar 2025, 00:01:45 - INÍCIO DO PROCESSAMENTO

Assinatura iniciada pelo Serviço de Assinaturas.

DATE_ATOM: 2025-03-22T00:01:45-03:00

22 mar 2025, 00:01:45 - ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL

NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO JUD:27065150000130

E-Mail: publicidade@grupotribunaonline.com.br

Emissor do Certificado: CN=NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO
JUD:27065150000130, OU=videoconferencia, OU=RFB e-CNPJ A1, OU=Secretaria da Receita Federal do
Brasil - RFB, OU=47317285000152, L=VITORIA, S=ES, O=ICP-Brasil, C=BR

DATE_ATOM: 2025-03-22T00:01:45-03:00

Hash do documento original:

[SHA256]: e55d619dbf3693626ca49e02515b14ba851307952c8253698b77a528c5e9af50

[SHA512]: 87ea87e556735d187f41ff5369eb8e8d9b73756d2754139fca72c7f813692f303e6a64b1765e35f4a50425f03c30b75382e6adf8f63866f51f32376bfd8197fe

Este certificado pertence única e exclusivamente aos documentos de HASH acima!

Este documento está assinado digitalmente com um certificado digital emitido por: AC CONSULTI BRASIL RFB